

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação

CPA

Faculdade Presidente Antônio
Carlos de Conselheiro Lafaiete

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete

ANO - 2017

"Enquanto o Planejamento é o ato pelo qual decidimos o que construir, a avaliação é o ato crítico que nos subsidia na verificação de como estamos construindo nosso projeto."

(Luckesi)

SUMÁRIO

1.. APRESENTAÇÃO	5
2. METODOLOGIA.....	8
2.1 AUTOAVALIAÇÃO 2018	11
2.2 AÇÕES PROGRAMADAS E REALIZADAS	11
3. RELATO INSTITUCIONAL.....	13
3.1 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PDI	13
3.2 SÍNTESE HISTÓRICA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE	14
3.3 SÍNTESE HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO E DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DECORRENTES DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	16
3.4 CI - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
4. DESENVOLVIMENTO	19
4.1 EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
4.1.1 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional	19
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
4.2.1 1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)....	23
4.2.2 3ª Dimensão: A responsabilidade social.....	30
4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	41
4.3.1 2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	41
4.3.2 4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade	48
4.3.3 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes	51
4.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO	58
4.4.1 5ª Dimensão: As políticas de pessoal	58
4.4.2 6ª Dimensão: Organização e gestão.....	63
4.4.3 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira	66
4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	67
4.5.1 7ª Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação	67

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE CONSELHEIRO LAFAIETE

RELATÓRIO INTEGRAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete realizou as atividades de autoavaliação através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). O presente relatório integral contempla informações acerca da Instituição de Ensino e traça as ações desenvolvidas pela CPA no ciclo do processo de autoavaliação. Como foco de revelar a progressão e avanço nas ações definidas como metas pela IES, a CPA utilizará os registros anteriormente constituídos e traçará meios de direcionar as ações que revelarão melhorias constantes.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, caracterizada como instituição privada, sem fins lucrativos – Faculdade, cadastrada no MEC através do código e-MEC, 15.453, está localizada no município de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. Tal cidade está edificada no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na macrorregião metropolitana de Belo Horizonte, entre as zonas Metalúrgica e Campo das Vertentes, região denominada Alto Paraopeba.

O quadro abaixo representa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade:

Composição da CPA

Membro da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional/Ocupação
Representantes do corpo docente	Vanessa Mara Tavares	Coordenadora	Coordenadora Pedagógica e de curso/ Professora
	Thiago Cristian Barbosa Nunes	Vice-coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Janete Aparecida da Silva	Representante Discente	Aluna do curso de Administração
	João Lúcio	Representante	Aluno do curso de

	Campos Albino dos Reis	Discente	Engenharia de Computação
Representantes do corpo administrativo	Michely Aparecida de Oliveira	Representante do corpo administrativo	Técnica de Nível Superior
	Fagner Pereira	Representante do corpo administrativo	Supervisor administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Marco Antônio da Silva	Representante da sociedade civil organizada	Maçonaria
	Wilson Rubens Tonholo de Rezende	Representante da sociedade civil organizada	Diretor de Escola

O processo de autoavaliação é mais um passo dado pela IES, no sentido de avançar para a construção e o compartilhamento do conhecimento crítico sobre a própria realidade, em busca de transformá-la, para o benefício de todos. O processo de autoavaliação desta IES se organizou em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, pode-se observar no Eixo 1 indicadores do Planejamento e das ações da Avaliação Institucional. A Comissão Própria de Avaliação evidenciou os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da IES em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados através das etapas que compreendem a ação de autoavaliação.

No Eixo 2 os encontros e estudos permitiram a análise do Desenvolvimento Institucional, a projeção da instituição de ensino, sua responsabilidade social e as metas e ações previstas que auxiliam na análise do comprometimento da IES com a qualidade do ensino. No Eixo 3, com foco nas Políticas Acadêmicas, pode-se perceber todo o cenário das políticas para o ensino e das ações de extensão que enriquecem o currículo. Através dos questionários aplicados aos egressos e sociedade civil organizada traçou-se um perfil da credibilidade da instituição, bem como da comunicação externa. As pesquisas realizadas pela CPA permitiram o olhar sob as políticas de atendimento aos discentes, planos de intervenção pedagógica, políticas de inclusão e de acessibilidade.

De forma a perfazer as dez dimensões o Eixo 4, Políticas de Gestão, revelou-se de suma importância para a sustentabilidade financeira e para uma organização e gestão da instituição voltada para a qualidade. As metas e ações propostas, com vistas ao resultado do processo de autoavaliação evidenciaram os pontos fracos e os pontos fortes. Em análise, o

Eixo 5, Infraestrutura, permitirá traçar as potencialidades necessária para a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete.

A Faculdade vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando o processo de autoavaliação institucional permanente, de modo a sensibilizar e envolver continuamente os integrantes da comunidade acadêmica nas discussões e análises, fomentando a cultura da avaliação participativa e sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente. O planejamento estratégico da IES vem sendo acompanhado pela CPA e consta de registros nos relatórios parciais e integrais dos ciclos anteriores. Nestes relatórios a CPA pôde observar progresso, pois os diferentes fatores avaliados levaram a melhorias constantes da IES, o que trouxe credibilidade ao processo de avaliação institucional.

A autoavaliação representa para esta instituição um momento de profunda reflexão e estudo crítico sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que refletiram a percepção da mesma e que foram úteis para a tomada de decisões, no sentido de alteração ou confirmação de rumos e de medidas, visando manter e aprimorar os pontos fortes e eliminar os pontos fracos identificados, continuamente priorizando a melhoria da qualidade do ensino.

A autoavaliação Institucional, guiada pela CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete teve por direcionador os seguintes requisitos: (1) existência de uma equipe envolvida no processo de autoavaliação; (2) compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES; (3) informações válidas e confiáveis e (4) uso efetivo dos resultados dos processos de autoavaliação para melhoria constante.

O processo de autoavaliação institucional teve início no ano de 2004, com a primeira comissão setorial de avaliação. A regulamentação das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi realizada em 2010 e desde então a coleta de dados junto aos segmentos da comunidade acadêmica vem trazendo ao planejamento estratégico uma nova visão.

De forma geral a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica permitiram a colheita de muitos “frutos”, que foram revelados nos relatórios integrais dos ciclos 2010/2013 e 2014/2016 e hoje caracterizado pelo presente relatório integral, compreendendo a análise dos resultados no ano de 2017.

2. METODOLOGIA

Esta seção faz mais do que delinear os métodos, tem como objetivo captar e analisar as diferentes facetas de todo o processo, como forma de restringir distorções dos fatos. Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolveram no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que promovam a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e será realizada em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II. Avaliação dos cursos (de dois em dois anos, envolvendo os segmentos: docentes e discentes), e
- III. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, foi viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) que são sempre atualizados e servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, Discente, Técnico-Administrativo, Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento foram construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

Ensino de Graduação e Pós-graduação

- I. procura por curso;
- II. matrícula no curso;
- III. evasão no curso;
- IV. frequência no curso;
- V. qualidade do corpo docente; e

VI. qualidade das aulas.

Extensão e Atividades Complementares

- I. alunos participantes em programas ou projetos de extensão;
- II. quantidade de cursos de extensão oferecidos;
- III. quantidade de cursos de extensão realizados;
- IV. quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- V. quantidade de eventos culturais realizados;
- VI. diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;
- VII. qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- VIII. quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

Avaliações Externas

- I. quantidade de conceitos satisfatórios nos processos de reconhecimento de cursos;
- II. qualidade da imagem institucional favorável na sociedade; e
- III. qualidade da imagem institucional favorável entre os ex-alunos.

Corpo Docente

- I. quantidade de professores que participam na extensão e nas atividades complementares;
- II. quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos;
- IV. quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;
- V. quantidade de professores que publicaram livros;
- VI. quantidade de professores que publicaram artigos em revistas, anais e/ou periódicos científicos interno-externos; e
- VII. quantidade de professores que ministram aulas na pós-graduação.

Infraestrutura Física

- I. instalações da Biblioteca;
- II. acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. qualidade e quantidade das salas de aulas;

- IV. qualidade dos laboratórios;
- V. quantidade de laboratórios;
- VI. qualidade dos recursos de informática;
- VII. quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. qualidade dos sanitários;
- XIII. quantidade de sanitários;
- XIV. qualidade da área de lazer;
- XV. adequação das instalações para portadores de necessidades especiais;
- XVI. qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. qualidade da limpeza;
- XX. qualidade da iluminação;
- XXI. qualidade da segurança; e
- XXII. qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A coleta e análise de dados aconteceram sistematicamente a cada dois anos. A Avaliação para diagnóstico global foi feita a partir da visão discente, docente, dos técnicos-administrativos, egressos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, foi organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondessem às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizou as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Diretores, Coordenadores

de Curso e representantes de classe, que colaboraram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Na Avaliação Docente, realizada semestralmente, cada aluno preencheu um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes. A pesquisa na modalidade da amostragem tem como percentual representativo o mínimo de 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos são sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

2.1 Autoavaliação 2015/2017

Ao considerar que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade iniciou os trabalhos do ano de 2015, conforme o cronograma traçado no Projeto de Autoavaliação Institucional e em contínua atuação desenvolveu a avaliação docente semestralmente. Para dar início a esta fase do ciclo avaliativo e para compor o relatório parcial e integral, a CPA lançou mão das ações programadas constantes do citado projeto, realizando aquelas que estão no item 2.2 deste relatório.

2.2 Ações programadas e realizadas

Para a elaboração deste relatório integral, realizou-se as seguintes ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade, a saber: reuniões para definição do processo de sensibilização; definição de grupos de trabalho para: análise documental, análise de organograma, de regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; formação de grupos focais para: análise e discussão do PDI; discussão do Projeto de Autoavaliação; atualização dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para o ciclo avaliativo por meio de seminários e reuniões com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos); entrevistas com os setores; verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica; reuniões técnicas setoriais para levantamento da infraestrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta; divulgação interna das etapas do processo de avaliação já realizado e de seus resultados; elaboração dos relatórios parciais e integral;.

Como fase do processo de autoavaliação institucional as ações previstas para encerramento constam da elaboração do relatório final; levantamento de dados das avaliações anteriores que serão incorporados ao planejamento institucional; verificação da execução das ações planejadas; levantamento de dados na secretaria; levantamento das formas de participação efetiva dos estudantes e professores em eventos internos e externos; avaliação da situação da IES quanto a sua sustentabilidade financeira, divulgação dos resultados diagnosticados no decorrer do ciclo e planejamento final visando sanar as deficiências encontradas.

3.RELATO INSTITUCIONAL

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete é uma instituição particular sem fins lucrativos. Está situada na cidade de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. Em 2017 ofereceu o(s) Curso(s) de: Administração, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Minas, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Educação Física (bacharelado), Medicina Veterinária, Pedagogia e Psicologia. O curso de Administração foi reconhecido através do Decreto Estadual publicado no “Diário Oficial de Minas Gerais” de 06/03/2007, pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, tendo a renovação de Reconhecimento Portaria nº 522, de 15 de outubro de 2013. No DOU nº. 202 de 17 de outubro de 2013 e consta no sistema e-Mec protocolo de renovação de reconhecimento. Os cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica tiveram seu reconhecimento renovado pela Portaria nº. 1.094 de 24 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2015. O curso de Medicina Veterinária e Engenharia de Minas tiveram seu reconhecimento pela Portaria nº. 125 de 15 de março de 2013, publicado no Diário Oficial de 19 de março de 2013, constam inseridos no sistema e-MEC, renovação de reconhecimento. O curso de Pedagogia foi reconhecido pela Portaria Nº 212, de 22 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 23 de junho de 2016. O curso de Educação Física (bacharelado) teve seu reconhecimento renovado pela Portaria nº. 1, de 6 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial de 9 de Janeiro de 2012. O curso de Engenharia Civil foi autorizado pela Portaria Nº 537, de 25 de agosto de 2014, publicada no DOU Nº 163 de 26 de agosto de 2014. O curso de Psicologia foi autorizado pela Portaria Nº 215, de 23 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2016. A Portaria nº 12 de 27 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 29 de janeiro de 2016, autorizou o curso de Engenharia Elétrica que iniciou no ano de 2017.

3.1 Síntese da Avaliação do PDI

Depois de cuidadosa observação e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, a CPA verificou que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 16

do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI da Faculdade expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão. Esta análise tomou por base o PDI em vigor.

3.2 Síntese histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete desde a sua criação. Em 2004, a Lei n.º 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Naquele momento, esta Faculdade ainda supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, passou a desenvolver ações experimentais de avaliação, inicialmente com a avaliação dos docentes em todos os semestres letivos.

Posteriormente o Decreto n.º 5.773/2006, em seu Art. 58, descreveu: “A avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes será realizada no âmbito do SINAES, nos termos da legislação aplicável”.

Em 2008 por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete e as demais fundações educacionais privadas de Minas Gerais passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, foram tomadas as providências para a migração dessas IESs para o Ministério da Educação, a partir de janeiro de 2009, data do Edital de Migração publicado por aquele órgão federal.

Em 2010, após o término do processo de migração para o sistema Federal de Ensino, a Faculdade iniciou o seu 1º ciclo de Avaliação Institucional Interna, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar as condições para o seu reconhecimento no Ministério da Educação.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de (re)Planejamento da Faculdade, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Para a realização deste programa, a direção da Faculdade aprovou a Resolução n.º 01/2010 de 8 de junho de 2010 que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade, sendo designados os membros da referida Comissão por meio de Ato n.º 01/2010 de 14 de junho de 2010 do Diretor Acadêmico-Pedagógico.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade teve então a incumbência de construir uma proposta inicial de Avaliação Institucional e de realizar a Autoavaliação preconizada pelo SINAES.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a CPA da Faculdade realizou seu primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional. As atividades da comissão foram bastante significativas, incluindo ações como:

- discussão de concepções e de alternativas de operacionalização da Avaliação Institucional;
- formalização de uma proposta de autoavaliação;
- produção de calendário (cronograma),
- realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de vários instrumentos avaliativos;
- análise profunda dos resultados levantados;
- construção de um diagnóstico e, a partir dele, proposição de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da IES;
- apresentação dos resultados levantados à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade.

Os resultados dos ciclos anteriores renderam frutos significativos para a Faculdade: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e da Faculdade como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas.

Nesse mesmo período (2010/2012), a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade e inseriu no sistema e-MEC, nos prazos estipulados pelo INEP: Proposta de Autoavaliação Institucional; dois Relatórios Parciais contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados em 2010 e em 2011; e Relatório Final, concluído em dezembro de 2012, encerrando assim o primeiro ciclo avaliativo interno.

A partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise profunda das informações coletadas, a CPA elaborou um diagnóstico dos resultados e propôs à Direção um plano de ação com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes.

As metas e as ações propostas no plano de ação, contempladas no Relatório Final 2010/2012, foram assim realizadas e cumpridas: Avaliação/ Planejamento/ Orçamento/ Ação/ Implementação. Atualmente a Comissão Própria de Avaliação mantém a prática de autoavaliação institucional e apresenta no presente relatório o ciclo 2015/2017.

Tudo isso confirma a importância da Autoavaliação Institucional na Faculdade, como ferramenta de gestão, na busca da qualidade de bons serviços prestados tanto aos seus alunos, a seus funcionários e a seus professores, quanto à sociedade a qual está inserida.

3.3 Síntese Histórica do Planejamento e das Ações Acadêmico-Administrativas Decorrentes dos Resultados das Avaliações

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete ao final de sua análise irá propor à Direção Geral e Acadêmica um plano de ação com vistas a: solucionar os pontos fracos e as ameaças diagnosticadas no Relatório Parcial da Avaliação Institucional realizada em 2015 a 2017 e nas avaliações docentes realizadas semestralmente, nos anos de 2015 a 2017; melhorar as atividades consideradas neutras e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Através deste diagnóstico, a CPA terá condições de traçar metas e ações.

3.4 CI - Evolução Histórica da Avaliação Institucional

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações realizadas pelo MEC, no período de 2010 a 2017 e ENADE realizado desde 2006.

Resultado do Recredenciamento da Faculdade

Ao considerar os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete obteve os seguintes conceitos, no processo de recredenciamento, por dimensão, tendo um perfil satisfatório de qualidade, com conceito final 3 (três).

	CONCEITO
Dimensão 1	2
Dimensão 2	3
Dimensão 3	4
Dimensão 4	3
Dimensão 5	2
Dimensão 6	3

Dimensão 7	3
Dimensão 8	3
Dimensão 9	3
Dimensão 10	3

Resultados Obtidos na Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação nos últimos 4 anos

No	Curso	Situação legal	Número de processo
1	Administração	Reconhecido	Portaria nº 522, de 15 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 17 de outubro de 2013.
2	Educação Física Bacharelado*	Reconhecido	Portaria nº 1, de 6 de Janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 09 de janeiro de 2012.
3	Engenharia de Computação	Reconhecido	Portaria nº. 1.094 de 24 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2015.
4	Engenharia de Controle e Automação	Reconhecido	Portaria nº. 1.094 de 24 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2015.
5	Engenharia Mecânica	Reconhecido	Portaria nº. 1.094 de 24 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2015.
6	Engenharia de Minas*	Reconhecido	Portaria nº. 125 de 15 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 19 de março de 2013.
7	Engenharia de Produção	Reconhecido	Portaria nº. 1.094 de 24 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 30 de dezembro de 2015.
8	Medicina Veterinária*	Reconhecido	Portaria Nº 1.344, de 15 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 18 de dezembro de 2017.
9	Pedagogia	Reconhecido	Portaria Nº 212, de 22 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 23 de junho de 2016.
10	Engenharia Civil	Autorizado	Portaria Nº 537, de 25 de agosto de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 26 de agosto de 2014.
11	Psicologia	Autorizado	Portaria Nº 215, de 23 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2016.
12	Engenharia Elétrica	Autorizado	Portaria nº 12 de 27 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 29 de janeiro de 2016,

Fonte: MEC/INEP

* O curso de Educação Física consta com relatório de avaliação, de ato regulatório, para renovação de reconhecimento, realizado pelo Ministério da educação, no mês de agosto de 2017. O conceito final de curso foi satisfatório (CC: 4). O curso de Engenharia de Minas, consta inserido do sistema E-MEC para renovação de reconhecimento, tendo que cumprir protocolo de compromisso, o qual está sendo acompanhado pela CPA.

Resultado do ENADE 2007 - 2017

Curso	Ano de realização do ENADE	Resultado Final
Administração	2009	4
	2012	2
	2015	3
Educação Física (bacharelado)	2007	4
	2010	4
	2016	4

Engenharia de Computação	2008	1
	2011	2
	2014	2
Engenharia de Controle e Automação	2014	2
Engenharia de Minas	2008	SC
	2011	2
	2014	2
Engenharia de Produção	2008	3
	2011	2
	2014	1
Engenharia Mecânica	2014	3
Medicina Veterinária	2007	SC
	2010	2
	2016	2
Pedagogia	-	-

Fonte: MEC/INEP

A IES com vista a atender a qualidade do ensino ofertado busca desenvolver ações realizadas em prol da melhoria do Ensino e dos resultados das Avaliações, entre eles, pode-se destacar:

- oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem;
- cursos de extensão com temas que reforcem os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos ou que qualifiquem em área correlata ao curso;
- análise e reformulação do PPC;
- estudo da evolução de desempenho dos professores a partir das avaliações docentes que acontecem em todos os semestres letivos;
- capacitação docente, com o intuito de qualificar a condução de uma prática avaliativa para o despertar de competências e habilidades.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1. 8ª DIMENSÃO: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Adequação e efetividade do PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de gestão da Faculdade com inovações e expansões. Fundamenta-se em um processo participativo que orienta e conduz a escolha das ações com relação aos objetivos educacionais, ao projeto pedagógico institucional e aos cursos em funcionamento e propostos em futuras implantações. É interativo e dinâmico, permitindo aos dirigentes e executores, modificar suas decisões e ações de acordo com as mudanças do ambiente.

A execução do PDI atende aos cursos e integra suas políticas pedagógicas, cria as condições para que todos apontem suas contribuições, visando conquistar à qualidade dos cursos e conseqüentemente a melhoria do ensino.

2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

A Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade

acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

1. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente); e
2. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A partir de 2013, a coleta e análise de dados aconteceram sistematicamente a cada dois anos. A Avaliação para diagnóstico global tem como propósito a visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação

organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos. A pesquisa na modalidade da amostragem terá como percentual representativo no mínimo 20% do número de alunos de cada classe.

3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento?

Sim. A CPA tem como foco um projeto de autoavaliação que direcione para a qualidade do ensino oferecido pela IES, onde a missão, os objetivos e as necessidades de cada curso e da IES sejam divulgados e tratados.

A avaliação da IES pode constituir-se num relevante instrumento de gestão, através de uma análise diagnóstica da organização, ou seja, descrição objetiva e sistemática da instituição, subsidiando a elaboração do planejamento institucional e sua constante revisão (por meio de um ciclo contínuo de reflexão-ação-reflexão), sobre as atividades executadas, desde que considere as condições, as demandas econômicas e sociais, os objetivos a serem alcançados, as dificuldades e os potenciais a desenvolver, entre outros indicadores. (RAIES, 2005, p.112)

Diante disto, é de suma importância o entrelaçar do processo de autoavaliação com um planejamento estruturado dentro do diagnóstico realizado pela CPA. Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo será o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas no PDI.

A partir dessas atividades, a CPA estabelecerá metas e ações que definirão o trabalho a ser realizado e ao final de cada ciclo os resultados de tal ação permitirão evidenciar que para a práxis avaliativa o ato de planejar ocorre de forma essencial.

4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

Consultas aos documentos (relatórios) da CPA que retratam e levantam a real situação da IES. A partir desta consulta aos relatórios, realizam-se reuniões e seminários com vista a estabelecer metas e ações para a melhoria da qualidade institucional em todos os seus aspectos.

Eventos de difusão dos processos de Autoavaliação em 2015 a 2017:

EVENTOS	NÚMERO	DATA
Reuniões da CPA	12	12/03/2015
		11/06/2015
		16/09/2015
		18/11/2015
		02/03/2016
		09/06/2016
		13/09/2016
		18/11/2016
		07/03/2017
		27/06/2017
		10/07/2017
		30/11/2017
Seminários	6	10/06/2015
		23/09/2015
		11/05/2016
		19/10/2016
		07/02/2017
		07/08/2017

5) O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição?

Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

1. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
2. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
3. Retorno dos resultados ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) para análise;
4. Reuniões com corpo administrativo;
5. Reuniões com corpo docente;
6. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

6) Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

Sim. Primeiramente faz-se a divulgação dos resultados de forma geral, a discussão destes é realizada por meio de seminários, reuniões, repasse a sociedade civil através de seus representantes e encontros com alguns gerentes de setor, para entendimento real dos resultados e encerramento dos relatórios.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1- 1ª DIMENSÃO: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPC, Regimento).

- Após análise constatou-se que as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES estão claros nos documentos oficiais (PDI, PPCs e Regimento).

2) Há uma concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades?

- Sim. A Faculdade procura concretizar as práticas pedagógicas e administrativas relacionadas aos objetivos da instituição, a saber:

I - Missão e PDI

Cumprir a Missão Institucional e os objetivos e metas institucionais do PDI

- Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais.

As propostas constantes no PDI da Faculdade estão sendo adequadamente implementadas de acordo com o cronograma proposto, na gestão e funcionamento dos cursos. Entrementes, a IES protocolou junto ao MEC o processo de autorização de quatro novos cursos, que constam do PDI, todos estes cursos já receberam comissões de avaliação in loco. As autorizações dos cursos do PDI constam publicadas no D.O.U (Diário Oficial da União), a saber: Engenharia

Elétrica (Portaria nº 12 de 27 de janeiro de 2016), Psicologia (Portaria Nº 215, de 23 de junho de 2016), Arquitetura e Urbanismo (Portaria Nº 48 de 26 de janeiro de 2018) e Ciências Contábeis (Portaria Nº 674, de 4 de julho de 2017).

- Estabelecer esforços para cumprimento das metas e objetivos previstos no PDI.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete em observância as metas e objetivos previsto no PDI ofertou cursos Pós-Graduação Lato sensu em diversas áreas do conhecimento, a saber: Eficiência energética aplicada a indústria e construção civil; Engenharia de redes e sistema de telecomunicação; Gestão de Saúde Pública; Prevenção e controle de impactos ambientais provocados por barragens; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Tratamento de Minério e métodos para recuperação de finos rejeitos; Desenvolvimento de líderes e Coaching. Os cursos, anteriormente ofertados, de pós-graduação lato sensu em Gestão da Produção e Gestão Estratégica de Negócios possuem turmas concluídas.

Dentro dos objetivos traçados pela Instituição, no ano de 2015, 2016 e 2017, efetivaram-se as propostas dos cursos de extensão em: AUTOCAD 2D; AUTOCAD 3D; Cuidado Integral a Equinos; Odontologia Equina; Oftalmologia para Animais; Atendimento Educacional Especializado; Neurologia de cães e gatos; Transtorno do Espectro Autista I e II; Solver.

II – Ensino, Extensão e Pós-graduação

- Implantação do curso de Engenharia Civil no ano de 2015; aprovação e início do curso de Psicologia em 2016; aprovação do curso de Engenharia Elétrica, com início das atividades em 2017. Aprovação dos cursos de Ciências Contábeis e Arquitetura e Urbanismo.
- Divulgação de cursos de pós-graduação para início em 2018: Logística, Direito público e Processual, Recursos Humanos, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Atividade Física Adaptada, Engenharia de Controle e Automação, MBA em Gestão de Marketing, MBA em Gestão Empresaria e MBA em Gestão Estratégica de Negócios.
- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos em cada curso, assim como de suas características e potencialidades;
- Realização de seminários em escolas de ensino técnico para divulgação dos cursos;
- Visitas às escolas de ensino médio e profissionalizante da região;

- Implementação da Faculdade de portas abertas – mostra dos cursos para a comunidade.
- Participação em eventos junto à comunidade – feiras, blitz, Câmara Itinerante, entre outros;
- Utilização de mídias – jornal impresso, rádio, TV, redes sociais – voltadas para a divulgação de características e potenciais dos cursos;
- Convênios com empresas para realização de estágios remunerados e não remunerados;
- Convênios com empresas para concessão de descontos aos seus funcionários;
- Há uma preocupação constante com a qualidade de ensino oferecido, visando uma formação profissional adequada à inserção do egresso no mercado de trabalho. Por isso, os planos de ensino e projetos pedagógicos são objeto de avaliação, revisão e atualização, sob responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes.

O trabalho de avaliação é pautado por:

- Análise dos resultados das avaliações internas e externas, em especial do ENADE;
- Adequação dos planos de ensino considerando os conteúdos objetos de dificuldades dos alunos no ENADE;
- Conscientização junto ao corpo discente e docente sobre a importância do ENADE e seus impactos no curso;
- Divulgação das provas do ENADE de anos anteriores para o corpo docente para que possam nortear suas atividades e avaliações de acordo com os pressupostos do ENADE, proporcionando ao aluno experiência com a forma de verificação dos conhecimentos.

III – Responsabilidade Social

No período de 2015 a 2017, ocorreram vários cursos de extensão. No diagnóstico realizado na avaliação institucional observou-se como ponto fraco, por parte da participação do corpo discente e docente em projetos de extensão, contudo, houve envolvimento parcial que levou a propagação da ideia de extensão e com isso acredita-se que as próximas ações extensionistas terão maior número de participantes. As atividades desenvolvidas pelos projetos cinema e filosofia abrangem diferentes áreas de conhecimento, onde vários docentes participam. Há ainda, ações extensionistas que contribuem ativamente para a preservação da memória e do patrimônio cultural, com revitalização e preservação ambiental das praças do município o qual a instituição está inserida.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete realizou em praça pública, no dia 23/09/2017 a Campanha da Responsabilidade Social, o evento envolveu alunos dos cursos

da instituição, bem como a sociedade civil e ainda pais, alunos e familiares das escolas municipais de Educação Infantil do município de Conselheiro Lafaiete. A ação desenvolvida levou a instituição a receber o título de responsável socialmente.

IV - Comunicação

A Avaliação Institucional apontou, através do corpo técnico administrativo, a necessidade de clareza, eficiência e adequação da comunicação interna e externa, assim a IES utiliza mecanismos de comunicação que permitem a propagação de avisos/comunicados. Abaixo os mecanismos utilizados pela Faculdade:

Site institucional: disponibiliza informações sobre os cursos, estágio, normas institucionais, laboratórios, atendimento ao aluno, notícias, comunicados, permite o acesso a biblioteca, ao portal acadêmico; o acompanhamento de notas e faltas, entre outros.

Quadros de avisos: são utilizados para transmitir aos funcionários e alunos, informações gerais da Instituição, suas normas, além de avisos de estágios e informações locais. Sua vantagem é agilidade nas mensagens.

Mídia eletrônica nos corredores (Telões eletrônicos): com esta tecnologia a instituição elabora, por meio da imagem, uma divulgação atraente e concisa das principais informações acadêmicas, além de avisos e chamadas dos acontecimentos no Brasil e no mundo. Dessa forma faz com que todos tenham acesso às notícias.

Facebook: a partir desta rede integrada social, o universo acadêmico e funcionários podem conversar e obter informações em tempo real. Na página, todos os assuntos mais recentes e acontecimentos da Instituição são formatados e reproduzidos.

Espaço semanal na TV Lafaiete e Jornal Correio da Cidade: São realizadas entrevistas e matérias, tanto em vídeo como escrito, para serem divulgadas nestes dois veículos de comunicação da cidade. Dessa forma, a sociedade tem mais um canal de informação e contato com a Instituição.

Correio eletrônico/e-mail: por meio deste veículo de comunicação eletrônica, são enviadas de forma instantânea, mensagens para os discentes, docentes e funcionários da instituição com o objetivo de informar acontecimentos da Faculdade, prazos, normas, etc.

Mala Direta: um dos veículos de comunicação muito utilizados na Instituição. Por meio dele são enviados aos alunos folhetos, cartas, convites, folders, tornando um instrumento de fácil circulação e agilidade.

Avaliação Institucional: Entendida por esta IES como uma ferramenta de gestão, utilizada para avaliar e diagnosticar fragilidades e/ou potencialidades.

Reuniões com representantes da comunidade: Na CPA (Comissão Própria da Avaliação) há representação da sociedade civil, estes estão vinculados à comunidade. Os representantes da sociedade civil levam ao conhecimento de seus pares assuntos relacionados à IES.

Visitas: a instituição utiliza desta ferramenta como uma política de portas abertas. Dessa forma, apresenta as atividades da Faculdade para determinados públicos, fomentando um contato mais pessoal com o público externo.

V – Políticas de pessoal

Os Planos de Carreira são disseminados em toda a comunidade acadêmica e contemplam as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, forma de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos, e estão devidamente homologados junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, conforme exigência tida nos Requisitos Legais e Normativos do Instrumento de Avaliação Externa, os quais exigem que o Plano de Cargos e Carreira Docente, bem como, o Plano de Cargo e Carreira dos técnicos administrativos estejam protocolados ou homologados.

A instituição conta em seu quadro docente, em 2017, com 12 Doutores, 54 Mestres e 49 Especialistas, com experiência profissional e acadêmica.

Em constante preocupação com a qualificação do profissional, a Faculdade oferece cursos de aperfeiçoamento e capacitação aos técnico-administrativos e corpo docente. Como forma de incentivo à participação em programas de capacitação e aperfeiçoamento externos, a IES, sempre que solicitada, concede a liberação do profissional, sem reposição das horas de ausência e prejuízo nas atividades acadêmicas. A instituição oferece bolsas parciais em programas de graduação, pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e qualificação.

VI - Organização e Gestão

O processo de gestão é democrático e obedece ao disposto no Regimento, sendo que as principais decisões são tomadas pelo Comitê de Gestão, no qual há representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

São promovidas reuniões com breve capacitação sobre planejamento estratégico, onde é elaborado o planejamento anual da Faculdade com a participação dos dirigentes e responsáveis de cada setor, bem como representantes dos funcionários, quando são traçadas as metas e ações a serem desenvolvidas com vistas ao alcance dos objetivos listados no PDI.

VII - Infraestrutura

- Oferecer infraestrutura física e mobiliária condizente com as necessidades dos cursos.
- A IES possui um espaço físico adequado para o desenvolvimento das atividades institucionais. Houve investimento nos laboratórios específicos de cada curso, para atender as disciplinas apresentadas no currículo.
- Atualmente a Faculdade possui os laboratórios qualificados, que atendem a diferentes disciplinas e estão de acordo com a proposta das aulas práticas para o alcance das habilidades e competências necessárias aos profissionais, conforme disposto nas diretrizes curriculares dos cursos. Em processos de verificação *in loco* este foi um ponto de destaque, em todos os cursos avaliados.
- Há um departamento que supervisiona todos os espaços físicos da Faculdade, promovendo manutenção das salas de aula, salas de professores, coordenadores, departamentos administrativos, enfim, de todos os espaços da IES.

Para atender as necessidades de cada curso há uma manutenção permanente nos recursos utilizados nos laboratórios: equipamentos, peças, entre outros, o que favorece o seu adequado funcionamento.

VIII - Avaliação Institucional

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, exercem suas atividades com autonomia. Conta com o apoio da direção e dos órgãos colegiados para o desenvolvimento de suas atividades. Possui sala para suas reuniões periódicas. No decorrer do semestre letivo procura envolver a comunidade acadêmica para a melhor eficácia e eficiência da Avaliação Institucional.

Através de seminários, folders, anúncios, do site, mídia eletrônica dos corredores e e-mail promove a divulgação e a sensibilização para a prática de avaliar. Nos momentos de avaliação os próprios membros da CPA se direcionam as salas de aula, para destacar a importância da participação e objetivar o intuito do ato.

A IES utiliza a avaliação institucional e através dos órgãos superiores delibera e ou propõe mudanças para o desenvolvimento das atividades internas.

A periodicidade da avaliação institucional é de 2 em 2 anos; semestralmente ocorrem as avaliações docentes por disciplina, que detectam falhas ou debilidades no processo de ensino aprendizagem em cada disciplina.

As reuniões do comitê de gestão ocorrem 30 dias antes do início de cada semestre, ordinariamente ou sempre que convocada pela presidente. Os colegiados de curso e os Núcleos docentes estruturantes se reúnem ordinariamente duas vezes por semestre ou sempre que convocado pelo presidente.

A Faculdade utiliza os resultados da avaliação institucional para planejar e/ou re-planejar suas ações, na tentativa de traçar metas para reverter as fragilidades apresentadas.

IX - Atendimento aos Estudantes

A Faculdade possui parcerias de estágio com diferentes empresas da região nos diferentes âmbitos de cada curso. Há políticas de aperfeiçoamento dos funcionários do setor, com vista à qualificação dos serviços prestado. Atualmente um psicólogo direciona as ações de monitoramento e auxílio aos discentes.

Como meio de propiciar formas de acesso do ingresso e a permanência dos alunos, a Faculdade mantém os programas de financiamento estudantil como Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, bolsas pelo Programa Universidade para Todos – PROUNI e o Crédito PRAVALER uma alternativa de financiamento dos estudos para os alunos, sem cobrança de juros.

Em apoio ao estudante de baixa renda a instituição participa ainda do Programa Quero Bolsa e oferece aos seus ingressantes, através de regulamento próprio o “Programa Estrelas do ENEM”, onde oferece bolsa de 30% a 100%, em todos os cursos, na análise da média obtida pelo estudante no ENEM.

A Faculdade está em estudos para implantação de uma política de acompanhamento de egressos, tendo iniciado os trabalhos com criação de espaço para cadastro no site institucional. A Faculdade tem criado oportunidades para abrir o diálogo com os egressos sobre sua formação e mercado de trabalho, com divulgação em jornais e mídias digitais dos profissionais formados pela IES.

X – Sustentabilidade Financeira

A IES assegurar a sustentabilidade financeira, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da faculdade. Houve investimento para implantação de novos cursos indicados pelo PDI. O curso de Engenharia de Minas teve o seu acervo bibliográfico ampliado.

3) Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

A IES procura promover, através de suas atividades extensionistas vinculadas aos cursos, o desenvolvimento econômico, a inclusão social, e a preservação da memória e do patrimônio cultural e ambiental da região onde está inserida. Localiza-se no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na macrorregião metropolitana de Belo Horizonte, entre as zonas Metalúrgica e Campo das Vertentes, região denominada Alto Paraopeba. É uma região com grandes empresas do setor de mineração e siderurgia, o que leva a uma carência de mão-de-obra especializada para atender a demanda dessas empresas metalúrgicas, de mineração, de construção civil e de diversas outras áreas, o que justifica a existência dos cursos de engenharia (Engenharia de Computação, de Controle e Automação, de Minas, de Produção, Mecânica, Civil e Elétrica). O curso de Administração promoveu melhorias na prestação de serviço em toda a região, ampliando no ano de 2011 suas práticas empresariais, através de um projeto, que atende diferentes cidades. Na área educacional a região apresenta a oferta do curso de Pedagogia, atendendo uma demanda das instituições escolares, órgãos públicos, ONGs para atuação do nosso egresso. Na área de saúde, somente no município onde se localiza a IES, há 61 estabelecimentos de saúde, segundo dados do IBGE. Devido ao crescimento acelerado face aos investimentos previstos, a região apresenta grande potencial de avanço na saúde que garante a inserção de nossos egressos no mercado. No âmbito da Medicina Veterinária encontra-se um nicho favorável na pecuária e agricultura, que assumem papel importante para a economia local. Portanto, o PDI da Faculdade foi desenvolvido considerando as características regionais, ofertando cursos que possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico da região. A Faculdade participou do Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior, tendo recebido certificado de

atuante no contexto social e econômico, levando a sociedade civil a qual consta inserida temas e atividades que sensibilização a população.

- 4) Articulação entre o PDI, o projeto pedagógico institucional (PPI) e os PPCs no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Por decisão dos órgãos federais, o PPI agora integra o PDI, o que torna a articulação indispensável. A articulação do PDI com os PPCs pode ser percebida, considerando todas as atividades desenvolvidas no ensino, extensão, gestão acadêmica, institucional e avaliação institucional. Todas elas convergem para o alcance dos objetivos e da missão institucional.

4.2.2- 3ª DIMENSÃO: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

- 1) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

Podem-se destacar as ações realizadas para melhoria ou crescimento das atividades técnicas e culturais que levam ao desenvolvimento regional:

- Policlínica Veterinária: atendimento à comunidade carente;
- Cinema e Filosofia: Debate filosófico de filmes que mostram a extrema relevância social e esboçam assuntos como: exclusão social, violência urbana, pedofilia, combate a drogas, saúde pública, entre outros.
- Participação em eventos externos: Câmara Itinerante e Rua de Lazer: Participação dos cursos da Instituição com: Recreação, cuidados com a saúde e o corpo, cuidados com os animais, prevenção de doenças, palestras que evidenciam a sustentabilidade, entre outros temas essenciais para a toda a comunidade local e regional. Participação em sábados letivos das Escolas Municipais, através dos alunos do curso de Pedagogia. Campanha de Responsabilidade Social no Ensino Superior.

- 2) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Há parcerias de estágios com diferentes instituições, abrangendo os diferentes cursos, abaixo algumas das empresas da região, que possuem parceria com a IES, em anexo uma lista de todas as empresas conveniadas.

- Gerdau Açominas: uma das mais importantes siderúrgicas do país iniciou sua operação em 1986, localizada nos municípios de Ouro Branco e Congonhas, na região do Alto Paraopeba, em Minas Gerais.
- Vale – Mina Fábrica: A mineração Fábrica está localizada na BR 040 – km 593, Congonhas – MG – Brasil a 35 km de Conselheiro Lafaiete e grande parte de seus empregados residem em Conselheiro Lafaiete.
- CSN: é o mais abrangente complexo siderúrgico integrado da América Latina. A Mineração Casa de Pedra é a principal mina extratora de minério de ferro para ser processado na usina em Volta Redonda. Localizada no município de Congonhas do Campo, a cerca de 30 Km de Conselheiro Lafaiete. Grande parte dos trabalhadores desta mineração reside na cidade de Conselheiro Lafaiete.
- MRS Logística: atua no mercado de transporte ferroviário, abrangendo um trecho de cerca de 1700 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.
- Clínicas e centro veterinários;
- Clubes, cooperativas e empresas de grande e pequeno porte para o curso de Administração.
- Parceria com as Prefeituras da região.

- 3) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.

Cursos para geração de renda, através do projeto Comunidade Sustentável, atualização e capacitação profissional por meio do projeto cinema e filosofia. Para o desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e atenção aos setores excluídos, em todos os cursos oferecidos pela IES, há as disciplinas de Sociologia e Filosofia. Participação na Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior.

- 4) Quais as ações desenvolvidas pela Faculdade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

A instituição desenvolve inúmeras iniciativas de responsabilidade social. São elas:

a) Concessão de bolsas sociais (de estudo): Bolsa PNE (para alunos com deficiência), declarada a necessidade, há a concessão de uma bolsa parcial; Bolsa de auxílio parentesco, para alunos que possuem algum vínculo familiar.

b) Serviços socioassistenciais: Núcleo de apoio Psicopedagógico e Social – NAPS, atendimento ao corpo técnico-administrativo, docentes e discentes, tal apoio orienta e auxilia no acompanhamento das atividades do dia-a-dia e, ainda, sugere o devido encaminhamento, nos casos em que necessitam de atendimento mais especializado. O Programa Institucional de Nivelamento – PIN é um dos programas que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de aplicação fundamental aos seus estudos acadêmicos.

c) Atendimento assistencial à saúde: Para os funcionários (Professores e Técnicos Administrativos) a faculdade oferece plano de saúde, os quais são feitos por meio de adesão.

d) Projetos assistenciais:

- Cinema e Filosofia

e) Programa de cultura de humanização: Ações que Contribuem para a Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural: Divulgação das ações da Secretaria de Cultura: Museu e circuito Estrada Real; Participação no circuito Vilas e Fazendas da Estrada Real; Divulgação de grupos culturais: Congado, Coral, Movimento Violas de Queluz e Grupo LESMA; Participação da Campanha da Responsabilidade Social no Ensino Superior.

- 5) A instituição favorece a inclusão de estudantes com deficiência? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com deficiência?

Sim. Para atender a essas especificidades, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete oferece, bolsa parcial, aos alunos com deficiência. Os prédios possuem rampas de fácil acesso, com piso tátil indicando os pontos principais da Instituição. No estacionamento há vagas reservadas para pessoas com deficiência, os banheiros são adequados. Atualmente a instituição possui 7 (sete) pessoas contratadas que possuem algum tipo de deficiência. Para as pessoas com deficiência visual, quando necessário, há materiais didáticos que são impressos em Braille. Para pessoas com deficiência auditiva, quando

necessário, contrata-se um intérprete em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, a instituição ofereceu um curso de LIBRAS, gratuito, que capacitou alguns discentes e egressos para o domínio da língua de sinais, o que favorecerá o apoio em caso de futuros alunos com deficiência auditiva. O currículo de todos os cursos indica a disciplina de LIBRAS.

6) Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

Sim. Nas Semanas Acadêmicas há palestras relacionadas à promoção da cidadania e assistencialismo social. A IES, através as ações extensionistas, estabelece parcerias e promove o desenvolvimento da cidadania e envolve diferentes setores sociais. Internamente trabalha na tentativa de levar a todos a responsabilidade sobre consumo responsável de água, sabão e papel. Através de ações extensionistas capacita e envolve a comunidade local no ideal direcionamento do lixo, entre outras formas que favoreçam a sustentabilidade.

7) Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

Não há descritas políticas de formação de pesquisadores na Instituição. Quanto à formação de professores, a Faculdade oferta, o curso de licenciatura em Pedagogia, voltados para a formação de docentes para a educação básica.

Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica (alunos, professores e funcionários da Faculdade) em 2015

Área / Tipo	Número
Nivelamento	25/ao mês
Atendimento Psicopedagógico e Social	5/ao mês

Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica (alunos, professores e funcionários da Faculdade) em 2016

Área / Tipo	Número
Nivelamento	533/ao mês
Atendimento Psicopedagógico e Social	2/ao mês

Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica (alunos, professores e funcionários da Faculdade) em 2017

Área / Tipo	Número
Nivelamento	458/ao mês
Atendimento Psicopedagógico e Social	3/ao mês

Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2015

Área / Tipo	Número
Projeto Cinema e Filosofia	20 pessoas

Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2017

Área / Tipo	Número
Campanha de Responsabilidade Social no Ensino Superior	450 pessoas

Atividades de ação social realizados na IES em 2015 e número de participação de docentes e discentes

Descrição da ação	Numero de participação de docentes	Numero de participação de discentes
Projeto Cinema e Filosofia	2	-

Atividades de ação social realizados na IES em 2017 e número de participação de docentes e discentes

Descrição da ação	Numero de participação de docentes	Numero de participação de discentes
Campanha de Responsabilidade Social no Ensino Superior	12	42

Convênios e cooperações

Convênio/Cooperação	Prazo de Vigência	Localização Cidade
ABRAMULTI - Associação Brasileira das Prestadoras do Serviço de Comunicação Multimídia	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Academia Center Fitness	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Academia Cia. Do Corpo.	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Academia Steel Bull	Indeterminado	
ADECOL – Agência para o Desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
APAE- Escola “Casa de Andréa” – Congonhas	Indeterminado	Congonhas
Astrab Ocupacional Ltda.	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Atenas Consultoria em Comunicação Empresarial	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Avanço Informática Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
B2B Informática Ltda.-Syslink Lafaiete	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Banco Mercantil do Brasil	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete

Calamb Minasgeo Ltda.	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Caldemig-Calderaria Mecânica e Estruturas Metálicas Ltda.	Indeterminado	Congonhas
Câmara Municipal	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Câmara Municipal	Indeterminado	Ouro Preto
Carandaí Capacitação Digital Ltda	Indeterminado	Carandaí
CDL-CL, Câmara de Dirigentes Lojistas de Conselheiro Lafaiete	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
CENTRALBETON LTDA	Indeterminado	Congonhas
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
CIEE-Centro de Integração Empresa-Escola-MG	Indeterminado	Belo Horizonte
Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto	Indeterminado	Ouro Preto
Centro Veterinário São Francisco	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
CIMES	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
CHB Comércio e Indústria	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Cia Têxtil Ferreira Guimarães	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Circuito Villas e Fazendas de Minas	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Clínica Espaço do Corpo	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Clínica Veterinária Professor Israel	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Clínica Veterinária São Francisco de Assis	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Clube Carijós	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Clube Recreativo Dom Pedro II	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Colégio Queluz de Minas	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Comercial Exportadora Rinoldi Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Consórcio Mina Fábrica	Indeterminado	Congonhas
Constructora Norberto Odebrecht S.A.	Indeterminado	La Esperilla – República Dominicana
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Indeterminado	Jeceaba
Construtora Colares Linhares	Indeterminado	Rio de Janeiro/RJ
COOPED – Cooperativa dos Profissionais de Ouro Branco e Região	Indeterminado	Ouro Branco

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo da Samarco S/A- CREDISAM	Indeterminado	Belo Horizonte
Cooperativa de Consumo dos Moradores da Região dos Inconfidentes – COOPEROURO	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Comercial Exportadora Rinoldi Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Companhia Siderúrgica Nacional – CSN	Indeterminado	Congonhas
Cyber Network	Indeterminado	Entre Rios de Minas
CSolutions Tecnologia Ltda.	Indeterminado	Rio de Janeiro/RJ
Delphi Automotive System	Indeterminado	Itabirito
Depósito Coelho Ltda	Indeterminado	São Braz de Suassuí
DEVA Automóveis	Indeterminado	Mariana
Dígito Serviços Ltda.	Indeterminado	Ouro Branco
Éderson José Gomes-ME (Info Company)	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Egesa Engenharia S/A	Indeterminado	Belo Horizonte
ELEB Eletromecânica Benfica S.A.	Indeterminado	Ouro Branco
Elo Assessoria e Sistemas Ltda	Indeterminado	São João Del Rey
Embrapa-Empresa brasileira de Pesquisa Agropecuária	Indeterminado	Juiz de Fora
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT	Indeterminado	Belo Horizonte
EMTERPEL-Empresa de Terraplanagem Pedrosa Ltda	Indeterminado	Cachoeira do Campo
Engele – Montagem e Manutenção Elétrica Ltda	Indeterminado	Mariana
Escola Infantil ABC Encantado - LTDA	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Escola Infantil Tia Catharina Puiatti	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Escola Maternal e Infantil Topo Gigio	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Escola Municipal “José Castellões de Menezes”	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Escola Municipal Padre José de Ferreira	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Escola Particular Professora Eli Marques	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Escola Sigma Ensino Fundamental (Anos Iniciais).	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete

Estado de Minas Gerais-Secretaria de Educação	Indeterminado	Belo Horizonte
Extrusal Indústria e Comércio Ltda	Indeterminado	Carandaí
Fábrica de Laticínios – Cayuaba Agroindustrial Ltda	Indeterminado	Jeceaba
Fagundes Construção e Mineração Ltda	Indeterminado	Araxá
Ferro +	Indeterminado	Ouro Preto
Fortes Engenharia Ltda	Indeterminado	Vitória/ES
Frederico Cordeiro Freitas	Indeterminado	Congonhas
Friends Informática Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Fundação CSN para o Desenvolvimento Social e a Construção da Cidadania	Indeterminado	Volta Redonda/RJ
Fundação Olhos D'alma	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
GAUSTEC – Indústria e Manutenção em Eletromagnéticos	Indeterminado	Nova Lima
Gerdau-Açominas S/A.	Indeterminado	Ouro Branco
GMD – Guaíra Mecânica Diesel Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Gerência Regional de Saúde de Barbacena	Indeterminado	Barbacena
Granha Ligas Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
GT Brasil Ltda.	Indeterminado	Jardinópolis/SP
Guaíra Minas Mecânica Diesel	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Hemisul.Scet Soluções de Engenharia e Tecnologia do Hemisfério Sul Ltda	Indeterminado	Belo Horizonte
Higiênica Indústria Química	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
IFMG – Campus Congonhas	Indeterminado	Congonhas
Ima – Indústria de Madeira Imunizada Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Instituto Educacional Santa Terezinha	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	Indeterminado	Ouro Preto
Jornal Correio da Cidade	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Laboratório Klett de análises clínicas e toxicológicas	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Lanagro	Indeterminado	

Lar de Maria	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Laticínios Nosso Ltda	Indeterminado	Antônio Carlos
Laticínios Renata Ltda	Indeterminado	Lagoa Dourada
Limit Consultoria As Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Logos Engenharia Ltda.	Indeterminado	São Paulo/SP
MCRUZ	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Mais Engenharia e Consultoria Ltda	Indeterminado	Mariana
Mecânica Industrial Nunes Ltda	Indeterminado	Ouro Branco
Mega Treinamento Ltda.	Indeterminado	Ouro Branco
Medmine	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Metso Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Indeterminado	Sorocaba - SP
Minerita Minérios Itaúna Ltda.	Indeterminado	Itaúnas
Moura e Moura Informática Empreendimentos Comerciais Ltda	Indeterminado	Barbacena
MRS Logística S/A	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Mtransminas Mineração e Transportes Minas	Indeterminado	Belo Horizonte
Multinformática	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Multi Factoring Sociedade Civil Ltda.	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Multi Organização Barros Civil Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Muph Prestação de Serviços Ind. E Com. Ltda	Indeterminado	Barão de Cocais
Neves Andrade Ltda.	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Novelis do Brasil Ltda.	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Pedras Congonhas Extração Arte e Indústria Ltda	Indeterminado	Congonhas
Perfil Informática e Treinamento Ltda.	Indeterminado	Congonhas
Pímax – Produtos Minerais e Agrotecnologia Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Poliborminas Indústria e Comércio Ltda	Indeterminado	Itabirito
Pousada Carumbé	Indeterminado	Ouro Preto
Pousada Estrada Real	Indeterminado	Ouro Branco
Prefeitura Municipal de Caranaíba	Indeterminado	Caranaíba

Prefeitura Municipal de Carandaí	Indeterminado	Carandaí
Prefeitura Municipal de Casa Grande	Indeterminado	Casa Grande
Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Prefeitura Municipal de Cristiano Ottoni	Indeterminado	Cristiano Ottoni
Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas	Indeterminado	Entre Rios
Prefeitura Municipal de Itabirito	Indeterminado	Itabirito
Prefeitura Municipal de Itaverava	Indeterminado	Itaverava
Prefeitura Municipal de Jeceaba	Indeterminado	Jeceaba
Prefeitura Municipal de Mariana	Indeterminado	Mariana
Prefeitura Municipal de Ouro Branco	Indeterminado	Ouro Branco
Prefeitura Municipal de Ouro Preto	Indeterminado	Ouro Preto
Prefeitura Municipal de Piranga	Indeterminado	Piranga
Prefeitura Municipal de Queluzito	Indeterminado	Queluzito
Prefeitura Municipal de Rio Espera	Indeterminado	Rio Espera
Prefeitura Municipal de Senhora de Oliveira	Indeterminado	Senhora de Oliveira
Prefisan Ltda	Indeterminado	Belo Horizonte
Prominas Projetos e Serviços de Mineração Ltda	Indeterminado	Belo Horizonte
PSV Sistemas	Indeterminado	Ouro Branco
QTEC Tecnologia Industrial e Comércio LTDA	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Raise Treinamento Ltda.	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Ramos Ferreira Ltda.	Indeterminado	Congonhas
RCT Serviços de Vulcanização	Indeterminado	Ouro Branco
Realma Manutenção e Serviços Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Retífica Rawmec Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
RSoftware Sistemas e Consultorias Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Samarco Mineração S/A	Indeterminado	Mariana
Secretaria Municipal de Educação de Itaverava	Indeterminado	Itaverava
Secretaria Municipal de Educação de Santana dos Montes	Indeterminado	Santana dos Montes
Secretaria Municipal de Saúde de Carandaí	Indeterminado	Carandaí

Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto	Indeterminado	Ouro Preto
Sertop	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Serviço Municipal de Água e Esgoto de Ouro Preto – SEMAE/OP	Indeterminado	Ouro Preto
SICOOB CREDICOM	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Souza e Souza Projetos & Topografia LTDA	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S.A.	Indeterminado	Belo Horizonte
Squadra Tecnologia em Software Ltda.	Indeterminado	Belo Horizonte
Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática Ltda.	Indeterminado	Jaguariúna/SP
Suprema Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho Ltda - MEDCENTER	Indeterminado	Congonhas
TELEMONT	Indeterminado	Belo Horizonte
Think It Tecnologia da Informação Ltda	Indeterminado	Belo Horizonte
Transamigos Transportes e Serviços Ltda	Indeterminado	Nova Lima
TSA – Tecnologia de Sistemas de Automação S/A	Indeterminado	Belo Horizonte
TV Lafaiete-Associação Centro Lafaiete de Rádio e TV Educativa	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Unimed Conselheiro Lafaiete Cooperativa de Trabalho Médico	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete
Universidade Federal de Ouro Preto	Indeterminado	Ouro Preto
Utranet Serviços de Informática Ltda	Indeterminado	
Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda	Indeterminado	Jeceaba
Via Real Internet & Equipamentos Info Ltda	Indeterminado	Conselheiro Lafaiete

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1- 2ª DIMENSÃO: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

A. ENSINO

1) Concepção de currículo e organização didático-pedagógica, recursos ou meios de ensino, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.

A concepção de currículo e organização didático-pedagógica atende aos fins da instituição e às diretrizes curriculares. A vivência de políticas e práticas pedagógicas inovadoras na sala de aula ainda é um desafio para alguns docentes, contudo, a Faculdade busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicação. Foca seus esforços em levar para o ambiente de sala de aula: atividades interdisciplinares, estudos de caso, situações problema, seminários, construção de vivências práticas, visitas técnicas, criação de projetos. A avaliação é feita utilizando diversos instrumentos, o que permite ao aluno o experimento do aprendizado e ao professor o diagnóstico do que foi assimilado.

2) Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

Há várias disciplinas que são ministradas visando à prática. O trabalho de conclusão de curso (TCC) que permite maior flexibilidade de tempo para execução, às atividades complementares, que ampliam as possibilidades do aprender, o estágio extracurricular e curricular, que permitem a vivência prática da teoria. As monitorias além de atuar de forma significativa para sanar dificuldades de aprendizagem, permite aos discentes estabelecer relações entre práticas e teorias, bem como construir novos conhecimentos na relação de aluno x aluno, troca de saberes.

3) Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Em linhas gerais, pode-se dizer que os currículos atendem as expectativas de cada curso e consequentemente da Faculdade. Os cursos focam seus esforços para alcançar os objetivos propostos e vincular todas as atividades acadêmicas para o domínio de competências e habilidades necessárias a cada egresso. No âmbito do PDI os objetivos subsidiam as condições para que cada curso possa promover o que foi proposto, traçando ações e criando meios de levar ao conhecimento dos alunos, através das disciplinas e de atividades afins, aspectos econômicos, sociais e culturas que científicarão o conhecimento.

4) Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Melhoria do ensino: os investimentos feitos até 2017 fazem parte de ações de melhoria para os cursos, aquisição de equipamentos para atualização dos laboratórios, atualização e ampliação do acervo bibliográfico, programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico e social, implantação de sala interativa, construção da estrutura para animais de grande porte na policlínica veterinária, estímulo ao uso dos laboratórios, o que favoreceu as atividades práticas, construção de espaço de convivência e de passarela coberta entre os dois prédios da faculdade dentre outros.

Formação docente: O apoio pedagógico é ofertado individualmente ao docente por meio da coordenação de ensino. No que se refere à qualificação tem-se o oferecimento de bolsas parciais nos programas de pós-graduação da própria IES e de outras por meio de acordo coletivo com os sindicatos.

Apoio ao estudante: Há financiamentos de órgãos governamentais e privados que favorecem o ingresso e permanência dos alunos na IES; acompanhamento psicopedagógico e social; programa de nivelamento, programa estrelas do ENEM (regulamentado).

Interdisciplinaridade: É promovida por meio das atividades complementares, presentes em todos os cursos, pelas Jornadas Acadêmicas integradas e ações realizadas pelos professores que se articulam. Os eventos externos e a campanha de Responsabilidade Social no Ensino Superior favorecem a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade entre os cursos, através das atividades propostas.

Inovações didático-pedagógicas: Existem algumas iniciativas como a brinquedoteca, que propicia a observação e análise das ações das crianças diante dos jogos e brincadeiras; a construção de protótipos, nos Projetos de Conclusão de Cursos, que propicia um

conhecimento mais significativo para os alunos que constroem os equipamentos com os quais atuarão na vida profissional. São feitas também parcerias com órgãos que em articulação com o corpo docente e coordenação, proporcionam uma formação mais dinâmica e articulada com as questões atuais da sociedade.

Novas tecnologias: Portal acadêmico: atende a todos os cursos no desenvolvimento de atividades de nivelamento, acompanhamento das aulas e conteúdos, além de ser instrumento gerencial para direção e coordenação. A Instituição possui, ainda, um sistema de acompanhamento *online* de requisição de documentação, conhecido como SAREO. A rematrícula foi disponibilizada online, criando maior comodidade para o aluno.

B. PESQUISA: Investigação Científica

A Faculdade procura desenvolver a investigação científica como forma de levar o aluno a um aprendizado significativo. Através do trabalho de conclusão de curso procura envolver seus discentes para o desenvolvimento de projetos e ou ações que favoreçam o aprendizado. Algumas ações já foram citadas no item II.

No ano de 2015, as ideias de implantação do projeto “BAJA”, pelos alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Produção e Controle e Automação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete evoluíram com a criação de um projeto, através do sistema AUTOCAD. Posteriormente, os alunos, juntamente com os professores, idealizarão a construção de um veículo *Off Road* (mini baja “robusto” de acordo com as premissas SAE BRASIL), o projeto tem também como objetivo, promover o desenvolvimento de trabalhos científicos, pesquisas e conseqüentemente promover a desenvoltura acadêmica e profissional nos discentes.

C. EXTENSÃO

1) Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.

O PDI prevê como meta a aprovação e execução de projetos de extensão. No período 2015/2017 estão previstos no PDI da Faculdade 48 (quarenta e oito) cursos de extensão a serem implantados no período de vigência do PDI. Atualmente a instituição, através de projetos de extensão, promove:

Desenvolvimento social e econômico: (Projetos e Programas de Extensão)

- Projeto Cinema e Filosofia:

- AUTOCAD 2D e AUTOCAD 3D: Utilizado principalmente para a elaboração de peças de desenho técnico em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D) o AutoCad é um software amplamente aplicado nas grandes empresas. É muito comum em projetos de arquitetura, design de interiores, engenharia civil, engenharia mecânica, entre outras e em vários outros ramos da indústria. A expansão imobiliária na região gerou uma grande demanda nas áreas de engenharia, arquitetura, na construção de modo geral o que ocasionou uma procura por profissionais mais qualificados. Assim os cadistas conquistaram uma parcela relevante deste mercado.

- Cuidado Integral a Equinos: No pasto ou na cocheira o cavalo precisa de atenção, uma alimentação planejada e vários cuidados. O curso oferece aprendizagem sobre todos os cuidados com o manejo operacional, nutricional e de higiene dos animais nas diferentes idades e modelos de criação. Procedimentos básicos que garantam a saúde do animal. Não basta ser um proprietário é necessário ser um amigo responsável por ele.

- Odontologia Equina: é considerada uma área dentro da Gastroenterologia devido a sua importância e complexidade. As doenças dentárias são as desordens orais mais comuns nos equídeos, e representam, pelo menos, 10% dos atendimentos. Além disto, a nutrição, a fisiologia do sistema digestório e a performance do cavalo são diretamente dependentes da dentição e da dinâmica mastigatória.

- Oftalmologia para Animais: é uma área da medicina veterinária que está em franca expansão no Brasil. Várias doenças oculares congênicas ou adquiridas podem ser adequadamente tratadas e curadas por um especialista na saúde dos olhos dos animais.

- Atendimento Educacional Especializado: Nossos cursos contam com professores qualificados, laboratórios de última geração e com o conteúdo que acompanha as exigências e tendências do mercado de trabalho da região e do Brasil. O profissional qualificado será certificado por uma das maiores faculdades privadas do Brasil. Além disso, a Instituição proporciona ensino de qualidade com valor acessível, afirmando sua responsabilidade social com a comunidade. Com o mercado cada vez mais exigente e com a expansão de diversas empresas na região, o trabalhador capacitado é cada vez mais valorizado e, com isso, tem a possibilidade de crescimento profissional.

- Solver: O Solver faz parte de um pacote de programas algumas vezes chamado de ferramentas de teste de hipóteses. Com o Solver, você pode encontrar um valor ideal (máximo ou mínimo) para uma fórmula em uma célula — chamada célula de objetivo — conforme

restrições, ou limites, sobre os valores de outras células de fórmula em uma planilha. O Solver trabalha com um grupo de células, chamadas variáveis de decisão ou simplesmente de células variáveis, que participam do cálculo das fórmulas nas células de objetivo e de restrição. O Solver ajusta os valores nas células variáveis de decisão para satisfazer aos limites sobre células de restrição e produzir o resultado que você deseja para a célula objetiva.

Ações que contribuem para a Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural:

- Projeto de revitalização das Praças da cidade Conselheiro Lafaiete: a IES preocupada com as questões ambientais e também com a preservação do patrimônio cultural da cidade na qual está inserida, desenvolveu projetos de revitalização paisagística das praças de Conselheiro Lafaiete;
- Divulgação de ações da Secretaria de Cultura: Museu e circuito Estrada Real;
- Participação no circuito Vilas e Fazendas da Estrada Real;
- Divulgação de grupos culturais: Congado, Coral, Movimento Violas de Queluz e Grupo LESMA;

Atendimento a comunidade:

- Atendimento Médico Veterinário na Policlínica da Faculdade;
- Bolsas de Estudo integrais para pessoas com deficiência;
- Atividades na Praça: com vacinação animal, aferição de pressão, orientação e atividades esportivas e recreativas com crianças e adultos.

No PDI considera-se a continuidade aos trabalhos interdisciplinares de extensão desenvolvidos junto à comunidade, aqui representados como:

- Projeto de revitalização das praças da cidade: preocupada com as questões ambientais e também com a preservação do patrimônio cultural da cidade na qual esta inserida, a IES implantou um projeto que visa a revitalização paisagística das praças, de Conselheiro Lafaiete;
- Divulgação de ações da Secretaria de Cultura: Museu e circuito Estrada Real;
- Participação no circuito Vilas e Fazendas da Estrada Real;
- Divulgação de grupos culturais: Congado, Coral, Movimento Violas de Queluz e Grupo LESMA;
- Faculdade de Portas Aberta com visitas aos laboratórios, palestras educativas, voltadas para alunos de escolas públicas;
- Faculdade na praça com dicas de saúde, aferição de pressão, brincadeiras e vacinação.
- Jornadas acadêmicas integradas com palestras abertas à comunidade;

- Bolsas de Estudo parcial para pessoas com deficiência;
- Campanha Natal Solidário - Projeto Roda Moinho.
- Inclusão de disciplinas e atividades complementares nos cursos que promovem a discussão sobre temas como preservação e sustentabilidade;
- Campanhas de vacinação contra a gripe, a toda a comunidade acadêmica, com aplicação de vacina aos funcionários de forma gratuita, em parceria com a Secretaria de Saúde do Município;
- Campanha de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, com distribuição de camisinhas, em parceria com a prefeitura municipal.
- Campanha de Responsabilidade Social no Ensino Superior em parceria com o município de Conselheiro Lafaiete.

Há um setor responsável pelas atividades de extensão que faz o seu devido acompanhando: Programa e projetos de extensão, eventos extensionistas e publicações, vinculadas à extensão. São analisadas semestralmente as propostas de extensão, que, se aprovadas, são encaminhadas ao coordenador de extensão, que fará a apuração de custos, bem como o cronograma de execução encaminhando aos setores responsáveis.

A coordenação de extensão acompanha a execução das ações desenvolvidas pelos coordenadores e /ou professores solicitando avaliação ao final de cada atividade. Todas as ações extensionistas são registradas em pastas e arquivadas no setor de extensão.

2) Articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social.

Há atividades que estão sendo realizadas por alguns cursos que atendem este quesito: Policlínica Veterinária; atividades de promoção da saúde. As atividades e programas de extensão estão articuladas com o ensino, envolvendo docentes e discentes. As políticas institucionais para a extensão constam do PDI, há um departamento para trabalhar especificamente com os projetos/ cursos/ programas e atividades de extensão, promovendo esta articulação com o ensino em conjunto com os coordenadores de curso, de ensino e direção.

3) Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

O envolvimento dos alunos nas ações de extensão foi um dos pontos, no diagnóstico dos resultados do processo de avaliação institucional, preocupante, pois constatou-se que poucos alunos revelam participar das atividades de extensão. Entretanto, pelos registros e ações propostas pela Instituição há a participação do discente nas ações de extensão realizadas através das jornadas acadêmicas, eventos de Rua de Lazer, Faculdade na praça e Natal Solidário, Campanha Responsabilidade Social. Ocorrem ainda práticas vinculadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de atuação do curso, promovendo a cultura étnico racial, preocupação com o ambiente e sensibilização das práticas de inclusão. Diferentes atividades extensionistas levam ao ambiente de sala de aula a possibilidade de o aluno vivenciar a realidade onde atuará. Durante o desenvolvimento das ações de extensão o professor apresenta situações-problema e analisa os pontos de convergência com as disciplinas.

D. PÓS-GRADUAÇÃO (*lato sensu*)

1) Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato sensu*. Há política descrita no PDI para a criação, expansão e manutenção de curso de pós-graduação *lato sensu*. As propostas de cursos são: Logística, Direito público e Processual, Recursos Humanos, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Atividade Física Adaptada, Engenharia de Controle e Automação, MBA em Gestão de Marketing, MBA em Gestão Empresaria e MBA em Gestão Estratégica de Negócios. Os cursos, anteriormente ofertados, de pós-graduação *lato sensu* em Gestão da Produção e Gestão Estratégica de Negócios possuem turmas concluídas.

2) Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

Por constar o lançamento de cursos de pós-graduação *lato sensu* no ano de 2013, as políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação estão alinhadas no PDI.

3) Integração entre graduação e pós-graduação.

Os cursos propostos seguiram as diretrizes estabelecidas dentro dos cursos de graduação, de forma a manter o aluno egresso da graduação a continuar desfrutando da infra-estrutura, da qualidade do acervo bibliográfico e do ensino.

4) Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

O curso de pós-graduação *lato sensu*, em Gestão da Produção e Psicopedagogia Clínica e Institucional oferecem em sua matriz curricular a disciplina de Didática para o Ensino Superior, como componente curricular obrigatório.

Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade em 2016

1º semestre (nome dos cursos)	2º semestre (nome dos cursos)
Administração	Administração
Educação Física (bacharelado)	Educação Física (bacharelado)
Engenharia Civil	Engenharia Civil
Engenharia de Computação	Engenharia de Computação
Engenharia de Controle e Automação	Engenharia de Controle e Automação
Engenharia de Minas	Engenharia de Minas
Engenharia de Produção	Engenharia de Produção
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica
Medicina Veterinária	Medicina Veterinária
Pedagogia	Pedagogia
	Psicologia

Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade em 2017

1º semestre (nome dos cursos)	2º semestre (nome dos cursos)
Administração	Administração
Educação Física (bacharelado)	Educação Física (bacharelado)
Engenharia Civil	Engenharia Civil
Engenharia de Computação	Engenharia de Computação
Engenharia de Controle e Automação	Engenharia de Controle e Automação
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica
Engenharia de Minas	Engenharia de Minas
Engenharia de Produção	Engenharia de Produção
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica
Medicina Veterinária	Medicina Veterinária
Pedagogia	Pedagogia
Psicologia	Psicologia

Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade em 2015

1º semestre (nome dos cursos)	2º semestre (nome do curso)
Gestão da Produção	Gestão Estratégica de Negócios
Gestão Estratégica de Negócios	

Atividades de extensão em 2015

Atividade	Início	Término
- AUTOCAD 2D	07/03/15	28/03/15
- AUTOCAD 3D	09/05/15	30/05/15
- Cuidado Integral a Equinos	07/03/15	28/03/15
- Odontologia Equina	13/06/15	04/07/15
- Oftalmologia para Animais	09/05/15	30/05/15

- Atendimento Educacional Especializado	06/06/15	12/12/15
- Solver	09/05/15	30/05/15

Atividades de extensão em 2016

Atividade	Início	Término
Autocad 2d	12/03/16	09/04/16
Autocad 3d	12/03/16	09/04/16
Project	12/05/16	09/04/16
Dermatologia Animal	12/03/16	09/04/16
Transtorno de Espectro autista	12/03/2016	23/04/2016

Atividades de extensão em 2017

Atividade	Início	Término
Cardiologia de animais de pequeno porte	11/03/17	27/05/17

4.3.2- 4ª DIMENSÃO: A comunicação com a sociedade

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

Comunicação Interna: jornal, mídias de corredores (telões). Em relação aos fluxos internos entre os setores acadêmicos e administrativos, a IES trabalha com e-mails, *facebook*, quadros de aviso e correspondências.

Externa: são realizadas reportagens na mídia escrita (jornal local e da região) e televisionada (TV Lafaiete).

2) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Os ex-alunos recomendam o curso para os ingressantes, através de mesas redondas em aula inicial, apresentando temas da área do curso e a inserção no mercado de trabalho.

A participação da Instituição em Campanhas, Ruas de Lazer e Câmaras Itinerantes permitem uma grande projeção da instituição e ainda revelam o seu compromisso com a sociedade.

3) A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?

MISSÃO: “Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”.

A IES busca uma inter-relação com a comunidade com o objetivo de alcançar a sua missão institucional que se define na formação de profissionais responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento da sua região.

Na área da saúde: atividades desenvolvidas pelos cursos de Medicina Veterinária e Educação Física, através de atendimento à comunidade local.

Na área ambiental: atividades desenvolvidas pelos cursos da IES, com revitalização de praças. A comunicação dessas atividades demonstra aproximação com a sociedade, na ação de contribuir para o conhecimento e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida.

Alguns egressos fazem pós-graduação e atuam, na docência, na IES ou em outras Instituições, além de exercer a função para a qual se preparou na graduação, cumprindo, assim a missão institucional.

4) A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

Jornal interno publicado periodicamente, jornal local publicado semanalmente, mídia de corredores (telões) que divulgam notícia do Brasil, do Mundo e comunicados da IES. Face book, vídeos produzidos pela própria Faculdade com notícias e divulgação na TV local.

5) Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?

Nas atividades administrativas a comunicação é impressa e através de e-mails. Em relação ao corpo docente ocorrem as comunicações internas impressas, uso de e-mail e outros.

6) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim. A CPA realizará este trabalho. Os resultados obtidos permitirão a avaliação de cumprimento das metas e objetivos e servirão para o estabelecimento de novas metas.

7) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Sim, a Ouvidoria da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Conselheiro Lafaiete foi criada em 28 de junho de 2011, tendo como principais objetivos estreitar as relações entre docentes, acadêmicos, funcionários e comunidade em geral, orientando, instruindo, acompanhando e agilizando o recebimento das mais variadas manifestações, sejam críticas, reclamações, sugestões ou elogios; promover uma comunicação direta, aberta e democrática entre comunidade acadêmica, direção e demais setores da Faculdade e contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos. Os assuntos podem ser encaminhados à Ouvidoria pessoalmente, via formulário, através de email e/ou pelo site. Os alunos recebem a resposta do deferimento ou indeferimento e suas devidas explicações em tempo hábil.

Ouvidoria 2015

ENTRADAS ESCRITO	VIA	DOCUMENTO	Número
Crítica			76
Sugestão			3
Elogio			0

Ouvidoria 2016

ENTRADAS ESCRITO	VIA	DOCUMENTO	Número
Crítica			23
Sugestão			2
Elogio			0

Ouvidoria 2017

ENTRADAS ESCRITO	VIA	DOCUMENTO	Número
Crítica			68
Sugestão			12
Elogio			7

4.3.3- 9ª DIMENSÃO: Políticas de atendimento aos estudantes

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

Para esse fim, a Faculdade vem cumprindo o disposto na Lei 9394 de 20 /12/96 no seu Art. 44 que determina que a educação superior deverá abranger os seguintes cursos e programas:

II- de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dentro dessa legalidade e considerando as alternativas atualmente disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, transferência e obtenção de novo título.

Políticas de acesso e seleção: processo de seleção, vestibular.

Permanência dos estudantes: Políticas de apoio ao estudante, FIES, Crédito PRAVALER, PROUNI, entre outros.

Acompanhamento pedagógico – Atendimento psicopedagógico e social e programa de nivelamento.

Espaço de participação e de convivência.

2) Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Ensino: os estágios curriculares obrigatórios são oferecidos em todos os cursos, há um setor responsável pelo apoio ao estágio, onde se firmam as parcerias e divulgam as oportunidades.

Os cursos possuem os supervisores de estágio que orientam as áreas para maior aproveitamento do estágio.

Extensão: há um departamento próprio para as atividades extensionistas. A IES apresenta-se com um grande potencial neste item. Os diferentes cursos de extensão existentes englobam todos os cursos, em diversas áreas.

Avaliação institucional: todos os membros da CPA estão diretamente envolvidos no processo de avaliação, o que leva toda a comunidade acadêmica ao entendimento do processo e ao envolvimento na ação. Os alunos demonstram envolvimento, junto a CPA, o que favorece o diagnóstico das potencialidades e ou fragilidades na IES.

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) desenvolve uma grande quantidade de oportunidades para a participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), extensão, e também em atividades de intercâmbio estudantil.

Especificamente nas atividades de intercâmbio estudantil, deve-se assinalar que elas se desenvolvem tanto no território brasileiro, por meio de convênio com IES e outros organismos, como no *exterior*.

Intercâmbio no exterior

O processo de internacionalização das Faculdades mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC teve início no ano de 2002 com o objetivo de enriquecimento das atividades desenvolvidas, por meio do intercâmbio de alunos e professores.

Atualmente a FUPAC possui convênios com as seguintes instituições estrangeiras:

State University of New York (SUNY), campus da University at Buffalo (UB); Universidad de Guadalajara e Universidad de Buenos Aires.

Os convênios permitem o trânsito de alunos e professores, a realização de seminários, workshops, seminários, congressos, palestras, aulas e visitas técnicas.

O convênio de maior volume de atividades é o mantido com a State University of New York (SUNY), campus da University at Buffalo (UB).

Por meio dele, realiza-se um programa de Visita Técnica e Intercâmbio em Saúde Pública e Reabilitação EUA-Brasil.

A UB envia comitiva de 12 pessoas composta de professores e alunos para ser recepcionado por faculdades mantidas pela FUPAC no mês de agosto de cada ano civil e a FUPAC envia sua comitiva equivalente em setembro para ser recepcionada pela UB.

Para composição da comitiva da FUPAC é realizada uma seleção dividida em duas etapas: uma avaliação escrita de conhecimentos específicos da área do aluno e uma entrevista onde se avalia o perfil do aluno, bem como domínio do inglês, que é pré-requisito para participação na comitiva. Os professores também participam de um processo seletivo para compor a comitiva. Ao retornarem da visita técnica os alunos devem apresentar trabalhos como forma de multiplicação dos conhecimentos adquiridos e, como alternativa, para repor a(s) atividade(s) avaliativas que perderam. As duas instituições emitem certificados de participação para os estudantes e professores.

A faculdade é credenciada ao Programa Ciência Sem Fronteiras do Governo Federal, onde duas estudantes do curso de Engenharia de Minas passaram no processo seletivo (2013/2014),

e estão cursando disciplinas em Universidades de renome nos Estados Unidos (USA). Nos anos de 2015 e 2016 não houve aluno indicado no programa.

No segundo semestre de 2014, através de uma parceria, a instituição matriculou 11 (onze) alunos que vieram de Angola, para realizarem o curso de Engenharia de Minas.

3) Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

Dentro do processo de avaliação há mecanismos que permitem a análise da relação professor/aluno, tendo como foco a melhoria das atividades educativas. Para os ingressantes há uma análise para definição do percentual de aproveitamento nas áreas de português e matemática, para enquadramento no programa institucional de nivelamento – PIN.

4) Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete procura acompanhar seus egressos nas pesquisas abaixo:

I. Avaliação dos componentes cursados e a relevância para a formação e atuação profissional;

II. Avaliação, por parte do egresso, dos seguintes aspectos relacionados ao curso e à Instituição:

Laboratórios;

Coordenação;

Professores;

Biblioteca;

Sistema de avaliação;

Instalações; e

Secretaria Acadêmica.

III. Sugestão de eventos que possam ser oferecidos pela Faculdade; e

IV. Cursos de Extensão, Pós-Graduação ou Especialização recomendados para serem oferecidos pela Faculdade.

Esta pesquisa é um mecanismo que possibilitará a avaliação contínua da Instituição oportunizando adicionalmente, a participação dos egressos em outras atividades oferecidas

pela IES. Os resultados obtidos por essa pesquisa serão utilizados para manter em constante atividade os objetivos específicos do Programa de Acompanhamento de Egressos:

- I. Manter os registros atualizados de alunos egressos;
- II. Avaliar o desempenho da Instituição, através da pesquisa respondida pelo formando;
- III. Acompanhar o desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- IV. Promover o intercâmbio entre ex-alunos; e
- V. Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar as competências e as habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. A Instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

5) Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

Sim. Há um acompanhamento psicopedagógico e social para os discentes. Para as dificuldades de aprendizagem a IES oferece um Programa Institucional de Nivelamento que oferece apoio na área de: Matemática e Português.

6) Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?

Sim. Através do Regimento da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete o discente tem regulamentado todos os seus direitos e deveres.

7) Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (matrículas, transferências, trancamento, cancelamento de matrícula e outros)?

A matrícula nos cursos de graduação da Faculdade é feita em regime seriado semestral, por período, admitindo-se a matrícula com dependência dos períodos anteriores, respeitados em qualquer caso os pré-requisitos, quando houver, e o disposto no Regimento da IES. A matrícula pode ser cancelada a pedido do aluno e o procedimento para tal fim é efetivado na Secretaria da Faculdade. O aluno poderá solicitar o trancamento de matrícula a qualquer

momento. A frequência às atividades curriculares presenciais é obrigatória a docentes e alunos. Os discentes cumprem as disposições legais de exigência mínima de 75%.

8) Há instâncias que forneçam bolsas de ensino e extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.

Sim. Em 2017 a Instituição oferece bolsas Institucionais e bolsas de convenção coletiva, PROUNI, sendo um total de aproximadamente 570 o número de bolsas de estudo.

9) Há políticas de incentivo para a criação de Empresa-Júnior, incubadoras? Descreva.

A IES incentiva tais práticas, o curso de Administração já possui as práticas empresariais. Todo semestre há um dia reservado para a prática empresarial, através da “feira de negócios”, onde toda a IES é envolvida.

EGRESSOS

10) Inserção profissional dos egressos.

É perceptível a crescente aceitação dos egressos da Faculdade, nos processos seletivos. Os egressos da IES demonstram grande competência e habilidade e se destacam entre outros alunos.

11) Participação dos egressos na vida da Instituição.

Para recepção dos calouros cada curso na primeira semana de aula, convida os egressos para participarem de debates, informarem a inserção profissional, em busca de motivar os calouros e oferecer conhecimento a respeito de cada curso.

12) Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?

Sim. Na avaliação institucional, que ocorre de 2 em 2 anos.

13) Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?

Pela análise da avaliação institucional uma média geral de 75% dos egressos estão inseridos no mercado profissional. Há a atuação em área correlata as atividades que demandam do

curso de formação. É perceptível ainda a progressão de alunos em suas empresas, empreendendo e tornando-se gestores do seu próprio negócio, estes passam a atuar na área de formação.

14) Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?

Há cursos que são oferecidos em busca de ampliar os conhecimentos dos egressos. A IES oferece, ainda, cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes em 2015.

Cursos	1º sem/2015			2ºsem/2015		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Administração	292	292	11	338	338	15
Educação Física	105	105	13	109	109	6
Engenharia Civil	140	140	3	136	136	14
Engenharia de Computação	134	134	4	128	128	6
Engenharia de Controle e Automação	336	336	15	264	264	28
Engenharia Mecânica	670	670	24	589	589	24
Engenharia de Minas	379	379	17	336	336	27
Engenharia de Produção	495	495	23	417	417	27
Engenharia de Segurança no Trabalho	8	8	0	6	6	0
Medicina Veterinária	322	322	16	315	315	19
Pedagogia	115	115	7	120	120	5

Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2015

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2015 (1º sem)	2015 (2º sem)
Candidatos	917	633
Ingressantes no 1º período	382	324
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	2061	1983

Número médio de estudantes por turma em 2015

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2015 (1º sem)	2015 (2º sem)
Administração	37	43
Educação Física	27	28
Engenharia Civil	58	56
Engenharia de Computação	26	24

Engenharia de Controle e Automação	42	33
Engenharia Mecânica	52	50
Engenharia de Minas	38	33
Engenharia de Produção	49	41
Engenharia de Segurança no Trabalho	-	-
Medicina Veterinária	32	31
Pedagogia	28	32

Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes em 2016.

Cursos	1º sem/2016			2º sem/2016		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Administração	244	244	29	248	248	9
Educação Física	108	108	8	107	107	9
Engenharia Civil	159	159	18	147	147	11
Engenharia de Computação	77	77	8	68	68	4
Engenharia de Controle e Automação	203	203	10	169	169	13
Engenharia Mecânica	522	522	29	508	508	40
Engenharia de Minas	208	208	21	191	191	1
Engenharia de Produção	304	304	23	272	272	14
Medicina Veterinária	299	299	33	310	310	15
Pedagogia	127	127	2	128	128	11
Psicologia	-	-	-	82	82	0

Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2016

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2016 (1º sem)	2016 (2º sem)
Candidatos	592	316
Ingressantes no 1º período	592	313
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	592	313

Número médio de estudantes por turma em 2016

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2016 (1º sem)	2016 (2º sem)
Administração	30	31
Educação Física	18	15
Engenharia Civil	53	37
Engenharia de Computação	11	17
Engenharia de Controle e Automação	20	19
Engenharia Mecânica	43	51
Engenharia de Minas	20	24
Engenharia de Produção	30	31
Medicina Veterinária	30	31
Pedagogia	21	19
Psicologia	-	41

Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes em 2017.

Cursos	1º sem/2017			2ºsem/2017		
	Matriculados	Frequentes	Desistentes	Matriculados	Frequentes	Desistentes
Administração	256	230	24	240	235	5
Educação Física	132	121	11	143	140	3
Engenharia Civil	171	160	11	159	154	5
Engenharia de Computação	61	55	6	58	57	1
Engenharia de Controle e Automação	130	112	16	116	115	1
Engenharia Elétrica	34	33	1	27	27	0
Engenharia Mecânica	489	446	41	416	407	9
Engenharia de Minas	166	161	5	143	142	1
Engenharia de Produção	276	252	22	253	251	2
Medicina Veterinária	346	310	34	345	338	7
Pedagogia	153	142	11	151	150	1
Psicologia	166	151	15	180	177	3

Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2017

Alunos/candidatos	NÚMERO	
	2017 (1º sem)	2017 (2º sem)
Candidatos	589	172
Ingressantes no 1º período	569	165
Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período).	569	165

Número médio de estudantes por turma em 2017

Curso	Média de Estudantes por Turma	
	2017 (1º sem)	2017 (2º sem)
Administração	28	26
Educação Física	20	22
Engenharia Civil	54	53
Engenharia de Computação	15	15
Engenharia de Controle e Automação	23	23
Engenharia Mecânica	53	53
Engenharia de Minas	22	22
Engenharia de Produção	38	36
Medicina Veterinária	56	57
Pedagogia	31	28
Psicologia	52	51

Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2015

Bolsas de Estudo e Financiamentos Educacionais	2015 (1º sem)	2015 (2º sem)
FINANCIAMENTOS		
FIES	10	17
BOLSAS FILANTRÓPICAS		
PROUNI	202	197
Bolsa Especial PNE - TAC	2	2
BOLSAS INSTITUCIONAIS		
Auxílio Parentesco	64	63
NAE	231	231
Administrativo	6	6
BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO	35	33
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR	14	15
TOTAL	564	564

Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2016

Bolsas de Estudo e Financiamentos Educacionais	2016 (1º sem)	2016 (2º sem)
FINANCIAMENTOS		
FIES	180	235
BOLSAS FILANTRÓPICAS		
PROUNI	290	267
Bolsa Especial PNE - TAC	1	2
Educa Mais Brasil	8	6
BOLSAS INSTITUCIONAIS		
Auxílio Parentesco	5	9
NAE - PAEM	2	1
Administrativo	0	0
Ex-aluno	4	6
BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO	56	49
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR	12	9
TOTAL	546	572

Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2017

Bolsas de Estudo e Financiamentos Educacionais	2017 (1º sem)	2017 (2º sem)
FINANCIAMENTOS		
FIES	180	235
BOLSAS FILANTRÓPICAS		
PROUNI	278	257
Bolsa Especial PNE - TAC	1	2
Educa Mais Brasil	9	8
Quero Bolsa	-	7
BOLSAS INSTITUCIONAIS		
Auxílio Parentesco	5	9
NAE - PAEM	2	1
Administrativo	0	0
Ex-aluno	6	5

BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA		
FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO	52	38
PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR	15	7
TOTAL	548	569

Número de participação de docentes e discentes em eventos externos, em 2015

Nome do Evento	Cidade	Professores	Alunos
Câmara Itinerante – Escola Municipal “Júlia Miranda”	Conselheiro Lafaiete - MG	5	45
Câmara Itinerante – Escola Municipal “Nilce Moreira”	Conselheiro Lafaiete - MG	3	10
Conferência Municipal de Educação - PME (2015-2024);	Conselheiro Lafaiete - MG	5	15
Dia do Trabalhador	Conselheiro Lafaiete - MG	5	36
Visita Técnica a empresa Fiat	Belo Horizonte - MG	1	42

Número de participação de docentes e discentes em eventos externos, em 2016

Nome do Evento	Cidade	Professores	Alunos
Câmara Itinerante – Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca	Conselheiro Lafaiete - MG	3	30
48º Congresso Brasileiro de Geologia	Porto Alegre - RS	1	-
Congresso Internacional de Administração	Natal - RN	3	-
Dia da água – movimentos das águas	Conselheiro Lafaiete - MG	2	15
Diversidade Cultural	Conselheiro Lafaiete - MG	15	400
ENEGEP – Encontro Nacional de Engenharia de Produção	João Pessoa - PA	2	-
Feira Literária no colégio Potência	Conselheiro Lafaiete - MG	2	8
Mostra de Profissões – Escola Estadual Narciso de Queirós	Conselheiro Lafaiete - MG	3	30
Setembro Verde – Academia Brasileira de Letras	Rio de Janeiro - RJ	2	-
Visita Técnica – Cervejaria Bohemia	Petrópolis - RJ	1	40
Angel Hack – maior maratona de Hackadhons	São Paulo - SP	1	4
Visita Técnica – Holcin Brasil	Barroso - MG	1	45
Visita técnica usina hidrelétrica de Santo	Porto Velho - RO	1	45

Antônio do Santo			
Visita Técnica a empresa Fiat	Belo Horizonte - MG	1	42
Visita técnica CSN – Casa de Pedra	Congonhas - MG	2	40

Número de participação de docentes e discentes em eventos externos, em 2017

Nome do Evento	Cidade	Professores	Alunos
Feira de profissões - Estadual	Conselheiro Lafaiete	12	15
Feira de profissões - Monsenhor Horta	Conselheiro Lafaiete	12	12
Campanha Responsabilidade Social no Ensino Superior	Conselheiro Lafaiete	15	38
Dia da Gratidão na Escola	Conselheiro Lafaiete	6	132
Rua de Lazer – Os cursos de Pedagogia e educação Física em parceria com Escolas de Educação da Infantil do município de Conselheiro Lafaiete.	Conselheiro Lafaiete	4	26
Dia da água – movimentos das águas	Conselheiro Lafaiete	2	8
Dia da consciência negra	Conselheiro Lafaiete	9	150
I IEEE World Engineering Education Conference - EDUNINE2017	Santos/SP	1	-
Fórum RNP 2017	Brasília/DF	1	-
Dia Internacional de Segurança em Informática - DISI 2017	Brasília/DF	1	-
3º Encontro Internacional de Medicina Veterinária - Atibaia (SP).	São Paulo	2	3
IX SIMPAC (Simpósio de produção acadêmica)	Viçosa - MG	2	6
SIA (Simpósio de integração acadêmica)	Viçosa - MG	2	4
ABM Week 2017 - 47º Seminário de Redução de Minérios e Matérias-Primas	São Paulo / SP	1	-
31o Congresso Nacional de Laticínios Minas Láctea	Juiz de Fora	2	1
I Encontro Regional de Medicina Veterinária da	Juiz de Fora	2	-

Zona da Mata Mineira			
Curso de atualização em Brucelose Bovina e no PNCEBT	Juiz de Fora	1	-
Curso de atualização em Medicamentos controlados utilizados na Medicina Veterinária	Juiz de Fora	1	-
Programa FAEMG Balde Cheio: Atualização em Pecuária Bovina de Leite	Belo Horizonte	1	-
Curso de atualização no Novo RIISPOA	Juiz de Fora	1	-
World Congress on Leishmaniasis - Toledo/Espanha Clubes de Ciências Brasil -	Belo Horizonte	1	-

4.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

4.4.1- 5ª DIMENSÃO: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

Os Planos de Carreira são disseminados em toda a comunidade acadêmica e contemplam as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, forma de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos, e estão devidamente homologados junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, conforme exigência tida nos Requisitos Legais e Normativos do Instrumento de Avaliação Externa, os quais exigem que o Plano de Cargos e Carreira Docente, bem como, o Plano de Cargo e Carreira dos técnicos administrativos estejam protocolados ou homologados. No diagnóstico quantitativo, realizado pela CPA, o corpo

técnico administrativo revelou falta de conhecimento do Plano de Carreiras, sendo necessário divulgar as categorias, níveis, índices de remuneração, entre outros.

2) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

A IES como forma de incentivo à participação em programas de capacitação e aperfeiçoamento externos, sempre que solicitada, concede a liberação do profissional, sem reposição das horas de ausência e prejuízo nas atividades acadêmicas. A instituição oferece bolsas parciais em programas de graduação, pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e qualificação.

3) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Houve indicação de insatisfação quanto à qualidade do ambiente específico de trabalho, onde culminou em ações de estudo ergométrico. Contudo, tal estudo ainda não teve prosseguimento.

4) O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

A quantidade dos docentes está de acordo com os projetos dos cursos, abrangem diferentes áreas e as disciplinas são bem distribuídas para não sobrecarregar o professor. O número de funcionários técnico-administrativos atende a demanda e as funções e serviços da instituição.

5) Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?

O processo de Recrutamento e Seleção para o quadro Técnico-Administrativo pode acontecer através de seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores de seus respectivos setores.

As fases de processo seletivo são:

a) Triagem de currículos: o responsável pelo setor de Gestão de Pessoas seleciona os currículos.

b) Entrevista psicológica e técnica: análise das habilidades e competências do candidato.

c) Definição do candidato a ser contratado.

- d) Exame médico: encaminhamento para exame em clínica.
 e) Entrega de documentação: análise e aprovação do setor de RH.

Para o corpo docente as fases do processo são:

- a) Abertura de Edital: Divulgação no site da vaga.
 b) Seleção de Currículo: análise e seleção dos currículos da área apresentada no Edital.
 c) Prova técnica: Apresentação oral a respeito de algum tema, de acordo com a área do Edital.
 d) Entrevista com o coordenador de curso.
 e) Definição do candidato a ser contratado.
 f) Exame médico.
 g) Entrega de documentação: conferência e encaminhamento para aprovação.

6) A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

Sim. A IES procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional.

Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2015

2º semestre			
Especialistas	Mestres	Doutores	Total
44%	47%	9%	100%

Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2016

2º semestre			
Especialistas	Mestres	Doutores	Total
42,6%	47%	10,4%	100%

Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2017

2º semestre			
Especialistas	Mestres	Doutores	Total
40%	50%	10%	100%

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2015

Nome do Curso	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Administração	6	35%	10	59%	1	6%	17	100%
Educação Física (bacharelado)	8	67%	4	33%	0	-	12	100%
Engenharia de Computação	4	44%	5	56%	0	-	9	100%
Engenharia de Controle e Automação	7	54%	5	38%	1	8%	13	100%

Engenharia de Minas	8	40%	9	45%	3	15%	20	100%
Engenharia de Produção	10	50%	8	40%	2	10%	20	100%
Engenharia Mecânica	10	53%	8	42%	1	5%	19	100%
Medicina Veterinária	4	25%	8	50%	4	25%	16	100%
Pedagogia	3	30%	7	70%	0	-	10	100%

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2016

Nome do Curso	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Administração	7	44%	8	50%	1	6%	16	100%
Educação Física (bacharelado)	8	53%	6	40%	1	7%	15	100%
Engenharia de Computação	6	50%	5	42%	1	8%	12	100%
Engenharia Civil	4	44%	3	33%	2	22%	9	100%
Engenharia de Controle e Automação	6	46%	5	38%	2	16%	13	100%
Engenharia de Minas	3	27%	7	64%	1	9%	11	100%
Engenharia de Produção	8	50%	6	37,5%	2	12,5%	16	100%
Engenharia Mecânica	10	53%	8	42%	1	5%	19	100%
Medicina Veterinária	5	25%	9	45%	6	30%	20	100%
Pedagogia	5	45%	6	55%	0	-	11	100%
Psicologia	1	20%	3	60%	1	20%	5	100%

Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2017

Nome do Curso	Especialista		Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Administração	11	55%	8	40%	1	5%	20	100%
Educação Física (bacharelado)	6	54%	5	46%	0	-	11	100%
Engenharia Civil	4	44%	3	33%	2	22%	9	100%
Engenharia Elétrica	2	40%	2	40%	1	20%	5	100%
Engenharia de Computação	4	33%	6	50%	2	17%	12	100%
Engenharia de Controle e Automação	5	42%	5	42%	2	16%	12	100%
Engenharia de Minas	6	33%	10	55%	2	12%	18	100%
Engenharia de Produção	11	57%	7	37%	1	6%	19	100%
Engenharia	11	47%	9	39%	3	14%	23	100%

Mecânica								
Medicina Veterinária	3	14%	12	57%	6	29%	21	100%
Pedagogia	4	33%	7	58%	1	9%	12	100%
Psicologia	5	50%	4	40%	1	10%	10	100%

Publicações dos professores da graduação nos últimos 5 anos.

Tipo	Quantidade
Livros	3
Trabalhos completos em periódicos	12
Anais Completos	37
Outras publicações	78
Produção técnica	26

Número percentual de docentes da pós-graduação segundo a titulação em 2015 /2016

Nome do Curso	Mestre		Doutor		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Gestão Estratégica de Negócios	13	92%	1	7%	14	100
Gestão da Produção	12	86%	2	14%	14	100

Publicações dos professores da pós-graduação nos últimos 5 anos

Tipo	Quantidade
Livros	3
Trabalhos completos em periódicos	5
Anais Completos	3
Outras publicações	3
Produção técnica	2

Número de funcionários técnico-administrativos em 2015

Vínculo	Quantidade
Empregados	84

Número de funcionários técnico-administrativos em 2016

Vínculo	Quantidade
Empregados	76

Número de funcionários técnico-administrativos em 2017

Vínculo	Quantidade
Empregados	79

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos em 2015

Grau de instrução	Quantidade
Educação Básica incompleta	3
Educação Básica completa	12
Educação Superior incompleta	27
Educação Superior completa	20

Pós-Graduação (Especialização)	8
Mestrado	14
Total	84

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos em 2016

Grau de instrução	Quantidade
Educação Básica incompleta	3
Educação Básica completa	8
Educação Superior incompleta	5
Educação Superior completa	12
Ensino Médio incompleto	6
Ensino Médio completo	23
Pós-Graduação (Especialização)	6
Mestrado	12
Doutorado	1
Total	76

Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos em 2017

Grau de instrução	Quantidade
Educação Básica incompleta	6
Educação Básica completa	9
Educação Superior incompleta	5
Educação Superior completa	12
Ensino Médio incompleto	6
Ensino Médio completo	23
Pós-Graduação (Especialização)	6
Mestrado	12
Doutorado	1
Total	79

4.4.2- 6ª DIMENSÃO: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

A IES possui o PDI que norteia as ações da Instituição.

A Gestão Institucional na Faculdade está definida quanto à sua organização no Regimento e é composta por:

Comitê de Gestão;

Colegiados de Curso;

Diretoria;

Coordenações de Curso;

Secretaria;

Biblioteca.

O Comitê de Gestão é o órgão máximo da Faculdade e é composto por:

I- o Diretor Geral;

II- o Diretor Acadêmico-Pedagógico;

III- o(s) Coordenador(es) de Curso de Graduação;

IV- 1 (um) representante do Corpo Docente;

V- 1 (um) representante do corpo discente, designado, na forma deste Regimento;

VI- 1 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo.

2) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

Os órgãos colegiados dos cursos são atuantes. O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCNs, do Regimento, do PPC e das alterações/novidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho. É na reunião do Colegiado que as atividades são articuladas e se discute o Projeto Pedagógico do Curso. As reuniões de colegiado visam o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico, a integração dos planos de ensino, a atualização da bibliografia, a troca de experiências que envolvem também a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam aos professores.

O Colegiado de Curso é composto da seguinte maneira:

I. Coordenador de Curso, como presidente;

II. 30% (trinta por cento) dos docentes do Curso com regime de trabalho de maior duração, respeitada a ordem decrescente até alcançar o percentual citado e com um mínimo de 5 (cinco) membros;

III. 01(um) representante do corpo discente do curso.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é órgão consultivo e de assessoramento da Coordenação de Curso, que responde mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

É composto pelo Coordenador do Curso, como seu membro nato, e por professores:

- I. preferencialmente com titulação de pós-graduação *stricto sensu*;
- II. contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao Curso;
- III. com experiência docente;
- IV. preferencialmente com experiência profissional não acadêmica relevante para o exercício da profissão relacionada ao Curso.

3) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

A tomada de decisões com base na gestão acadêmica está disciplinada no Estatuto, que apresenta a organização administrativa e como ela se organiza para alcançar as finalidades educativas da IES.

4) Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Há um plano de gestão e/ou plano de metas criado para sanar as deficiências diagnosticadas na avaliação institucional, de forma a buscar a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais; Algumas ações são traçadas por meio de Planos de Ação, que são acompanhadas e reestruturadas durante o semestre letivo.

5) Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Na área pedagógica ocorre de forma normativa por meio da representação dos atos nos órgãos colegiados próprios; e consensual, em reuniões pedagógicas. Nas questões que implicam despesas, a decisão é submetida à mantenedora.

6) Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

Há investimento em publicações, e a comunicação por meio de informativos permitem a comunicação e circulação das informações. Atualmente caracterizou-se na avaliação institucional problemas com a clareza, eficácia e da comunicação interna, contudo a Instituição apresentou um sistema a ser implementado que busca sanar tal deficiência.

7) Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?

A Faculdade dispõe de um conjunto de atos administrativos, regulamentos e resoluções emanadas dos Colegiados Superiores que orientam e ajudam os dirigentes a tomar decisões.

O Estatuto e o Regimento descrevem as funções dos órgãos e sua vinculação/subordinação aos superiores. Há carência nos procedimentos setoriais, fato este que será sugerido pela CPA como ação futura.

8) Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?

A Faculdade possui um sistema de arquivo e registro que permite aos discentes, docentes e funcionários o arquivamento de informações, verificação de dados e visualização de informações importantes.

9) Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

Sim. A Faculdade dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita no seu Regimento, o qual regula todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores. Há também organograma que expressa à estrutura hierárquica e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são divulgados internamente e no site da IES. Há também regulamentos internos, normas acadêmicas, guia do aluno.

10) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

Sim. As normas que regem a organização dos órgãos colegiados da Faculdade garantem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses procedimentos são regulamentados e assegurados pelas normas institucionais. Os conselhos da instituição atuam em obediência aos princípios dessas normas internas e têm por base o Estatuto e o Regimento.

4.4.3 10ª DIMENSÃO: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

Os investimentos previstos no PDI estão relacionados garantir infraestrutura física de qualidade para atender as propostas de implantação dos cursos. Assegurar o ambiente (clima, organização e segurança) necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No período de 2015 a 2017 foram realizadas reformas e ampliação. Já constam como realizadas reformas no auditório, criação de uma sala interativa, com seis multimídias e noventa tablets. Houve a criação de um novo laboratório da Engenharia Civil e aquisição de novos recursos para alguns cursos. Constantemente há a atualização do acervo bibliográfico específico dos cursos.

2) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão.

Há um setor responsável pelos programas de extensão, onde a preocupação em manter tais programas é essencial. Evidenciando-se assim a aplicação de recursos para suporte e promoção.

3) As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?

Sim. Há uma crescente preocupação do setor de Recursos Humanos com a legislação em vigor e com as mudanças na convenção e os pareceres dos sindicatos, para maior benefício ao funcionário e ideal cumprimento de suas obrigações.

4) Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?

Sim. Um dos pontos de destaque na avaliação institucional foi a grande satisfação dos funcionários com o pagamento em dia.

5) Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos?

Sim. Nos planejamentos há uma preocupação com a capacitação docente. Houve no ano de 2017 um curso para todos os professores dos períodos iniciais sobre Metodologias Ativas,

além de várias capacitações sobre o ENADE e articulações de encontros para conhecimento de novas estratégias de ensino. A instituição avançou neste quesito.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

4.5.1. 7ª DIMENSÃO: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Aspectos avaliados nesta dimensão:

1) Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade sempre busca readequação e revitalização dos seus espaços físicos no sentido de oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino-aprendizagem. As salas de aula possuem boa iluminação e acústica adequada, os laboratórios são bem equipados, possuem recursos ideais para a prática das teorias. A biblioteca nos diferentes cursos possui exemplares suficientes, o acervo é atual. A IES conta com laboratórios de informática, com 20 a 30 máquinas em cada, que em sua maioria atendem a demanda de alunos. As áreas de lazer (cantina) e sala de descanso para funcionários são confortáveis e atendem a demanda. Os blocos que compreendem a instituição foram interligados, por constar de reclamações do corpo docente e discente. Criação do espaço de convivência, com uma área coberta e ornamentada com plantas naturais. Investimento em wi-fi, aberto a comunidade acadêmica, através hot-spot. Aumento da infraestrutura da Policlínica Veterinária, para atendimento a animais de grande porte. Modernização da sala de reunião e criação de uma sala de aprendizagem ativa. Instalação de sistema de vídeo monitoramento, para segurança da unidade de ensino. Construção de uma guarita para controle de acesso na entrada e na saída da Instituição. No ano de 2017 o estacionamento foi demarcado, facilitando e organizando as vagas, o que levou a ampliação do número de vagas.

2) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, intensificou seu programa de ampliação e modernização das instalações físicas, visando a atender os cursos na adequação de suas atividades acadêmicas e administrativas.

As atividades são gerenciadas e executadas pelo departamento gerência administrativa da IES. As políticas de conservação dos equipamentos já existentes foram adequadas aos novos espaços. Instalação de sistema de vídeo monitoramento, para segurança da unidade de ensino. Iluminação de toda área do estacionamento. Manutenção constante do piso tátil e das placas em Braille. A instituição apresenta constante preocupação com os recursos de segurança, mantendo seu alvará em dia e sempre articulando com a CIPA melhorias.

3) Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A IES através de um Portal acadêmico (virtual) disponibiliza atividades para os alunos, torna acessível todos os planos de ensino e o material de cada aula. Nos laboratórios os docentes desenvolvem atividades que permitem ao aluno a vivência inovadora com criação de protótipos, análise de casos, entre outras atividades que buscam inovar o ensino. A sala interativa permite o acesso a mídias que favorecerem o uso de tecnologias assistivas que enriquecem a prática pedagógica. No ano de 2017 os professores passaram por uma capacitação em Metodologias Ativas, o que estimulou a aplicação de estratégias de ensino aprendizagem mais atrativas e prazerosas para os discentes, tendo como apoio a sala de aprendizagem ativa.

4) Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

Pode-se concluir que a adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes apresenta-se satisfatória. No diagnóstico quantitativo realizado pela CPA o corpo discente revelou pontos insatisfatório no quesito de aula prática, contudo pela análise realizada pelas comissões do MEC, nos processos de verificação *in loco*, os laboratórios atendem em quantidade e qualidade. Um ponto que terá destaque no plano de ação sugerido pela CPA será em estimular os professores ao uso corriqueiro. Abaixo os laboratórios da IES com suas particularidades:

- Laboratório Automação: destina-se a montagem de robôs, desenvolvimento de sistemas supervisores, montagem de plantas de simulação de sistemas automatizados.

- Laboratório de Eletrônica e Elétrica: destina-se a prática e estudos de circuitos eletrônicos, componentes eletrônicos, montagem de circuitos e confecção de placas eletrônicas.
- Laboratório de Física destina-se ao desenvolvimento prático referente ao estudo de leis e fenômenos físicos, comportamentos dos fluídos e teorias de eletricidade.
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática destina-se ao conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de acionamentos de equipamentos hidráulicos e pneumáticos.
- Laboratórios de Informática: destinam-se à utilização de softwares específicos às diversas disciplinas do curso, acesso à internet e práticas de programação. Atualmente estão disponíveis oito laboratórios de informática, com 25 computadores, em média, por laboratório.
- Laboratório Telecomunicações destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático de tipos de transmissão, conexão, montagem de sistemas de telefonia, redes de computadores, aferição de frequências, entre outros.
- Laboratório de Química destina-se aos procedimentos que dizem respeito às práticas de amostragem, síntese e análise físico-química de compostos orgânicos e inorgânicos e a interpretação dos resultados obtidos.
- Laboratório de Ensaio Mecânicos destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de resistências de estruturas e resistência de materiais.
- Laboratório de Mecânica e Usinagem destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de fabricação de peças, usinagem de materiais e processos de produção.
- Laboratório de Metrologia e Metalografia destinam-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de medidas de peças e produtos, estrutura física de materiais.
- Laboratório de Ensino/ Brinquedoteca: Auxilia na prática das disciplinas metodológicas, na didática, psicologia do desenvolvimento, psicomotricidade.
- Empresa simulada: favorece a vivência prática da realidade empresarial e cria um ambiente de interação e saber mútuo.
- Laboratório de Mineralogia: destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às tipologias e gêneses

dos minerais com os quais o engenheiro de minas vai lidar durante toda a sua vida profissional.

-Laboratório de Processamento Mineral I: destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às formas de beneficiamento e processamento dos minerais, técnicas essas fundamentais ao engenheiro de minas, que o engenheiro vai lidar durante toda a sua vida profissional.

- Laboratório de Processamento Mineral II: visa desenvolver no aluno a capacidade de autodesenvolvimento de estudos relacionados ao processamento, trabalhabilidade, viabilidade técnica e econômica, beneficiamento, consumo energético, dos minerais com os quais irá lidar durante toda a sua vida profissional.

-Laboratório de Máquinas Térmicas I: destina-se ao estudo de motores a combustão interna, para compreensão da disciplina de máquinas térmicas I é utilizado como simulador um motor a combustão.

- Laboratório de Máquinas Térmicas II: destina-se ao estudo da disciplina de máquinas térmicas II, onde é utilizado como prática de vasos sobre pressão, como simulador para exercício da atividade a caldeira.

- Laboratório de Microscopia: destinam-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático da citologia, histologia e patologia humana e animal, morfologia e fisiologia de alguns protozoários, parasitos e verminoses.

- Laboratório de Anatomia Humana: se constitui num ambiente favorável a atividades teóricas e práticas voltadas ao estudo anatômico dos diferentes sistemas orgânicos do corpo humano.

- Laboratório de dança e lutas: atender disciplinas como: Dança, Didática em Educação Física esporte e Lazer, Ritmo e Movimento, Fundamentos Metodológicos dos Esportes de Lutas, de Ginásticas Rítmicas Desportivas, Ginástica Artística, Ginástica Laboral, Metodologia da Ginástica em academia, Treinamento Funcional, entre outras.

- Laboratório de musculação: é destinado às práticas que proporcionam experiências teórico-práticas que contemplem aspectos biomecânicos, anatômicos, fisiológicos, cinesiológicos e sociais, como pressupostos básicos para elaboração e execução de programas de musculação.

- Laboratório de Anatomia Veterinária: destina-se ao estudo das porções ósseas, musculares e viscerais das espécies de animais domésticos.

- Laboratório de Necropsia: destina-se ao estudo e identificação de achados anátomo patológico de cadáveres de animais.

- Laboratório Microbiologia: destina-se ao desenvolvimento do conhecimento e aprendizado prático das técnicas, metodologias e procedimentos que dizem respeito às práticas de identificação, isolamento, características e processos de contaminação por microrganismos.
- Policlínica Veterinária: tem como objetivo principal proporcionar ambiente adequado ao aprendizado do aluno relativo aos pequenos e grandes animais em relação à clínica, à cirurgia, ao diagnóstico por imagem (raio X e ultrassom).

5) Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes.

Os laboratórios estão em bom estado de conservação, pois periodicamente são solicitadas manutenções preventivas e corretivas e reposição de peças.

A biblioteca mantém o espaço físico ampliado e a renovação do acervo é realizada conforme as atualidades. O balcão de atendimento foi renovado e trouxe melhor acomodação aos funcionários. Nos processos de verificação *in loco*, realizado pelos avaliadores do MEC a parte de infraestrutura recebeu indicador acima do satisfatório.

6) Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

Os laboratórios estão bem equipados e atendem em quantidade e qualidade a demanda.

7) Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

As condições do ambiente dos laboratórios são agradáveis e favorecem as aulas práticas, há boa iluminação, janelas amplas que permitem ventilação e refrigeração dos equipamentos, os mobiliários são novos e a limpeza ocorre periodicamente.

Na biblioteca as estantes foram organizadas dentro das normas e possuem boa iluminação, espaços de estudo com salas reservadas e com boa acústica. A limpeza é realizada diariamente, por profissionais orientados no manuseio de todo o acervo. O espaço compreende mesas de estudo, computadores e um sistema de vídeo monitoramento, que permite o controle do uso de todos os recursos presentes na biblioteca.

8) Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

A área de estudo corresponde a 6 (seis) salas de leitura e 16 (dezesesseis) cabines. É disponibilizado também 5 (cinco) mesas para leituras e pesquisas. A adequação é mediante a necessidade e ao número de usuários.

9) Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta das 13h30min às 22h15min e aos sábados de 9h30min as 13h30min. O calendário utilizado é adequado conforme o calendário administrativo e pedagógico da Instituição.

10) Quantidade e estado de conservação dos equipamentos da biblioteca.

Há na biblioteca 4(quatro) computadores para atendimento e trabalho interno, 9(nove) computadores para pesquisa e consulta ao acervo, 3(três) leitores de mão. O estado de conservação é contínuo necessitando de algumas reparações ou substituição de equipamento.

11) Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

A IES vem disponibilizando os materiais para atender as atividades dos acadêmicos. As compras são realizadas todos os semestres ou, dependendo do material, quando for necessário. As solicitações são feitas pelos coordenadores de curso ou gerentes dos setores administrativos.

12) Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

As bibliografias básicas e complementares são de acesso ao usuário e disponíveis também para consulta via internet. A Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal de Direito, para a área de Direito, a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. Para a indexação dos materiais utiliza-se o controle de vocabulário adotado pela Biblioteca Nacional e BIREME. O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. Todas as obras são cadastradas na base de dados, em planilhas eletrônicas que contemplam as exigências dos padrões e formatos adotados internacionalmente. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e

os dados patrimoniais. O acesso ao acervo é livre para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa.

13) Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

A IES possui um sistema onde os discentes e docentes podem solicitar os materiais que lhes forem necessários para o aprimoramento dos seus conhecimentos.

14) Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.

Há indicativos de satisfação dos usuários quanto à quantidade, qualidade e acessibilidade ao acervo da biblioteca, revelados nos processos de autoavaliação institucional.

15) Satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES.

No processo de avaliação institucional foram revelados diferentes pontos positivos nos laboratórios e na biblioteca, demonstrando o grau de satisfação por parte dos alunos.

16) Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

No final de cada ano é feito um planejamento orçamentário de todos os recursos necessários para manter o bom funcionamento dos laboratórios no ano seguinte.

17) Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

A IES possui uma infraestrutura de laboratório adequada às atividades que neles são oferecidos.

18) Adequação das instalações para os estudantes com necessidades especiais.

Há sala com carteira adaptada, piso tátil, interprete de LIBRAS para receber alunos com deficiência, quando se fizer necessário. O acesso aos banheiros, salas de aula e cantina são adequados à realidade dos estudantes com deficiência, sendo demarcadas todas as áreas de uso corriqueiro.

19) Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

A IES possui uma área de convívio e interação entre os funcionários com o objetivo de proporcionar aos funcionários um bom relacionamento entre os setores, comodidade e conforto.

20) O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Sim. As salas são bem arejadas, com iluminação adequada e espaço suficiente para a demanda apresentada. Há uma política de organização nos laboratórios que limita o número de alunos por aula, o que favorece o desenvolvimento das atividades previstas, além de constar em data show em todas as salas de aula.

21) Quais são as características dos laboratórios e da(s) biblioteca(s) quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Os laboratórios são bem equipados, possuem boa ventilação, iluminação, refrigeração e acústica. O mobiliário está em bom estado de conservação e possui serviço de limpeza periódico.

Para a biblioteca há recomendações quanto à limpeza geral da área física da biblioteca que requer cuidados especiais, pois os volumes estarão vulneráveis a todo tipo de ação da limpeza externa. Quanto à iluminação recomenda-se substituir lâmpadas fluorescentes pelas que emitam número menor de raios ultravioleta, ou a colocação de protetores de lâmpadas. Pode-se utilizar ainda o artifício de acionarmos as lâmpadas em pequenos grupos e em horas predeterminadas, para que o acervo não fique exposto a maior parte do dia à ação dos raios UV.

22) A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?

São adequados e informatizados na plataforma PHL.

23) A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.

Sim. Há profissionais qualificados para atender as atividades dos diferentes setores, o número de funcionários atende a demanda da IES.

Número de Salas de Aula, Laboratórios e Salas Especiais em 2017

Local	Total
Salas de Aula	73
Laboratórios específicos	30
Laboratórios de informática	05
Instalações administrativas	18
Salas de professores	01
Salas de reuniões	02
Gabinetes de trabalho	11
Auditórios	01
Instalações sanitárias	15
Áreas de convivência	01
Equipamentos de informática (e outros equipamentos, especificar)	- 132 computadores; - 30 tablets.
Bibliotecas	01
Sala de Aprendizagem Ativa	01
Sala Especial	01

Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca em 2017

Biblioteca	Livros	Periódicos	Outros	Total
	Títulos: 4.981	Títulos: 58	Títulos: CD: 258 TCC: 567	5.964
	Exemplares: 19.263	Exemplares: 580	Exemplares: 1.197	21.040

Total de Serviços Prestado na Biblioteca em 2017

Biblioteca	Quantidade
Empréstimo na Biblioteca	30.363
Consultas de Periódicos	-
Pesquisas realizadas em base de dados	EBESCO
TOTAL	30.363

Horários de funcionamento da Biblioteca

Horários de funcionamento da Biblioteca	
Segunda a Sexta-feira	13h30min às 22h15min

